ANNO XLVI. NUMERO 269. SABBADO 26 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem. . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1870.

Acto:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereram o official e escripturario da secretaria do governo, Francisco de Lemos Duarte e Theodoro José Tavares, resolve nomear uma junta medica composta dos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, José Soriano de Souza e Adrião Luiz Pereira da Silva, para de conformidade com o disposto no art. 1º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, verificar se aquelles empregados estão ou não impossibilitados de continuar a servir por inhabilitação physica, adquirida no exercicio dos respectivos cargos.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Exm. Sr. ministro da fazenda, remettendo em cumprimento ao aviso de 13 de agosto ultimo, cópia da informação prestada pela Associação Commercial Beneficente nesta provincia, acerca da abolição dos actos que permittiram as embarcações estrangeiras fazer o serviço de transporte costeiro entre os portos habilitados do imperio.

— Ao director geral da intrucção publica, para que providencie como couber em suas attribuições, sobre a falta de moveis e utensilios da escola de ensino primario da casa de detenção, requisitando o que for necessario para que ella funccione regularmente.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando, que depois de ouvir o administrador da casa de detenção, preste as informações que colher sobre os presos constantes da nota junta e a veracidade do que allegam.

Nota a que se refere o officio acima.

Lauriano Antonio Bispo, queixa-se de não ter sido requisitado para responder ao jury (é do Bonito.)

Claudino Fragoso da Silva (cego), não tem sido decidida a appellação que pende da relação ha tempos.

Manoel Joaquim do Sant'Anna, preso como escravo dos herdeiros de Manoel da Silva Neves; diz que é livre.

João Angelo de Mendonça (Paraguayo), queixa-se do retardamento de seu processo.

Honorio José de Souza, chegou de Fernando, diz que completou a execução da sentença, e reclama ser remettido para Minas donde veio.

Theodoro Cavalcante Lins, não tem processo.

João Felix da Cruz e Lourenço Vieira da Cruz (Villa Bella), retardamento da appellação.

Bernardo Corrêa dos Santos (Villa Bella), retardamento da appellação.

Joaquim Manoel Bezerra, veio de Fernando e ignora para que fim, visto ser sentenciado.

Pedro Soares Teixeira, preso no Ceará em 1864, veio para aqui em 1866 e diz que não tem processo nem foi julgado.

Antonio Ferreira do Nascimento (Bonito), preso e logo remettido pelo delegado, sem processo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o, de conformidade com a sua informação, a expedir as convenientes ordens, para que ao soldado Joaquim Bazilio Pyrrho, seja abonada a gratificação de 6$000 mensaes, marcada no art. 31 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, emquanto estiver exercendo o lugar de amanuense da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, transmittindo o titulo de reconducção do bacharel Paulino Rodrigues Fernendes Chaves no lugar de juiz municipal da primeira vara desta capital, afim de serem pagos os direitos e emolumentos devidos.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, deixado por doente, no dia 14 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando indemnisar o administrador da casa de detenção da quantia de 40$000, proveniente da troca do relogio daquelle estabelecimento, como se vê da conta junta.

— Ao commandante superior do municipio do Limoeiro, dizendo não poder ser adoptada a proposta que remetteu, acerca do esquadrão de cavallaria n. 10, por não estar bem justificada e serem prejudiciaes aos corpos as alterações de uniformes, sempre onerosos aos respectivos officiaes e guardas.

— Ao juiz de direito de Tacaratú, declarando ficar inteirado das ultimas occorrencias da comarca; recommendando que agradeça em nome da presidencia aos particulares que effectuaram as prisões dos criminosos de que trata, o bom serviço que prestaram; e pedindo conta do resultado dos processos que iam ser instaurados aos referidos criminosos.

— Ao mesmo, approvando a deliberação que tomou acerca das praças do destacamento alli existente e do alferes Laurentino Felix de Oliveira Lima.

— Ao thesoureiro das loterias, permettindo de conformidade com a sua informação a extracção da parte de loteria concedida pela lei do orçamento vigente ás obras da igreja do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, em lugar da que pela mesma lei concedeu-se a irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho, a qual, segundo a citada informação não pode correr por estar sugeita ao imposto de 8 0/0.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando substituir na primeira opportunidade o cabo daquelle corpo, que se acha destacado na villa de Tacaratú, attento o seu máo comportamento, cumprindo que depois das necessarias averiguações o faça corrigir disciplinarmente.

— Ao bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, inteirado do objecto da representação, que V. S. dirigio-me em data de 14 do corrente, acerca do estabelecimento de uma sociedade de credito real sob a denominação de—Credito hypothecario de Pernambuco—tenho a dizer-lhe que reconhecendo a importancia e utilidade da instituição, cuja organização V. S. promove, esta presidencia o auxiliará, como couber em suas attribuições, para a realisação das idéas que expõe.

Fica a disposição de V. S. como pede, uma das salas deste palacio para as reuniões da sociedade projectada, até que se installe definitivamente.

Renovo a V. S. os protestos de minha perfeita estima e destincta consideração.

Portarias:

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao commissario da armada Luiz Antonio da Silva.

Communicou-se ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.

— Aos mesmos para fazerem desembarcar de bordo do vapor *Paraná* e serem entregues ao director interino do arsenal de guerra, os quatro caixões que vieram da côrte á disposição da presidencia.

Inteirou-se ao mencionado director.

Despachos:

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Casimiro Reis Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Domingos Paulino Ayres.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Edeltrudes Carolina de Mattos Pereira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Concedo 30 dias de licença com ordenado a contar de 14 do corrente, como pede.

Francisco Xavir de Paiva.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Francisca Maria da Silva Tavares.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Alferes Francisco Correia de Mattos.—Informe o Sr. director da escola normal.

Henrique de Miranda Henriques.—Indeferido.

Jacintho Avelino da Cruz.—Indeferido a vista da informação

Joaquim Hermillo Candidosdas Chagas.—Certifique-se.

João Pereira Lagos. — Ao Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia, para informar.

José Gonçalves Ferreira Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Manoel de Castro Santos. — Ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da capital para informar.

Joaquim Basilio Pyrrho.—Deferido, expeça-se ordem.

Laurindo Olympio Feijó de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Maria Candida Barbosa de Albuquerque Maranhão.—Sendo a filha da supplicante menor de sete annos de idade, não tem lugar o que requer.

Miguel José Borbosa Guimarães.—Entregue-se os documentos mediante recibo.

Maria Manoela Cavalcante —Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Magdalena da Conceição.—Junto ao requerimento anterior, volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha para informar.

Rita Maria do Nascimento.—Concedo o praso de 15 dias.

Padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para dar o seu parecer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

Ao capitão do porto, participando ter S. Exc. concedido nesta data o praso de quinze dias para o recruta de marinha Thomaz Bezerra Cavalcante provar isenção legal.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 25 de novembro de 1870.

N. 1558.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Vicente Ferreira Borges, por crime de furto.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Felix Vianna, Luiza Ignacia de Albuquerque Maranhão e Maria Francisca, por briga, e Joaquim José, para recruta.

A' ordem do da Capunga, João Guilherme de Senna Barros, por disturbios.

Partipou-me o subdelegado da freguezia da Varzea, por officio de hontem datado, que no lugar denominado Bebedouro, pelas 2 horas da tarde do dia anterior, indo um menor de 3 annos de idade, que era periodicamente accommettido de ataques epilepticos, approximar-se á uma cacimba, precipitara-se nella casualmente, e logo depois sendo tirado d'agua por seus proprios paes, que lamentaram semelhante accidente, succumbio á despeito dos soccorros que lhe foram ministrados, que comparecendo ali immediatamente fizera proceder á auto de vistoria, declarando os peritos ser motivado a morte pelo que já soffria o dito menor, e ter sido n'agua da cacimba accommettido d'um ataque de apoplixia.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diego Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignisimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO SENATORIAL. — Temos o resultado dos seguintes collegios:

Caruarú.

Dr. Ignacio Joaquim	57
Dr. Aguiar	57
Desembargador Alvaro	57
Monsenhor P. de Campos	57
Dr. Barros Barreto	54
Conselheiro Paula Baptista	40
Dr. A. de Oliveira.	20

Resumo dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Agua Preta, Victoria, Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito e Caruarú.

1.º Desembargador Alvaro	1035
2.º Dr. Barros Barreto	1025
3.º Dr. Aguiar	949
4.º Dr. Ignacio Joaquim	946
5.º Monsenhor P. de Campos	934
6.º Dr. A. de Oliveira	896

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto hontem os seguintes alumnos:

3º anno.

Aristides Cesar de Almeida, plenamente.
Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, idem.
Carlos Francisco de Araujo Costa, idem.
José Ferreira Nobre Formiga, idem.
Manoel Maria Marques Mariz, idem.

4º anno.

Almino Alvares Affonso, plenamente.
João de Sá e Albuquerque, idem.
Placido de Pinho Pessoa, idem.
Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, idem.

5º anno.

Antonio Ramiro da Silva, plenamente.
Braz Florentino Henriques de Souza, idem.
Ernesto Rodrigues Vieira, idem.
Ulysses Machado Pereira Vianna, idem.
Sancho de Barros Pimentel, idem, idem.

MONTE PIO PORUGUEZ.—Hoje, ás 7 horas da tarde, terá lugar a posse dos membros da nova directoria d'esta beneficente associação; e em seguida a inauguração da primeira secção do conselho fiscal; cuja formalidade terá lugar no Gabinete Portuguez de Leitura.

MORTE CASUAL.—Ante-hontem, no lugar Bebedouro, da freguezia da Varzea, ás 2 horas da tarde, estando a brincar proximo de uma cacimba um menino de 3 annos de idade, que habitualmente era accommettido de ataques epilepticos, cahio dentro d'ella e falleceu poucos momentos depois de ser tirado por seus proprios, apezar dos esforços empregados.

LIVRO UTILISSIMO. — Fomos obsequiados com um exemplar da obra—*Porque somos nós catholicos e não protestantes*—publicada não ha muito tempo no Rio de Janeiro

Esse livro teve sua origem na Inglaterra; seu autor é o Dr. Keenan, sacerdote da igreja catholica da Escossia.

A' sua grande influencia e nomeada na Inglaterra deveu elle ser traduzido para o francez, pois um parisiense, de cuja terceira edição foi vertido para o portuguez pela Exma. Srá. D. Emilia Augusta Gomide Penido, illustre brasileira da provincia de Minas Geraes.

Para provar a excellencia da obra, basta assignalar o consummo que ella tem tido, quér na Inglaterra, quer na França, e ultimamente em algumas provincias brasileiras do imperio. Essa excellencia é ainda reconhecida por S. Exc. Rvma. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, em um documento que ministrou a traductora approvando a obra e recommendando sua leitura aos catholicos.

Uma ligeira leitura que fizemos do livro, convenceu-nos da sua maxima utilidade e dos serviços que elle póde prestar áquelles que não conhecem da religião catholica, senão as mais perfunctorias noções, e assim se acham muitas vezes inhibidos de resolverem as duvidas que porventura lhes possam apresentar espiritos animados de sentimentos oppostos ás doutrinas da unica e santa religião do Calvario.

A traducção portugueza está na altura da traducção franceza.

Agradecendo a delicada offerta, recommendamos ao publico em geral, e especialmente aos pais de familias, essa obra tão util quão necessaria.

RUA DO BISPO DE SARDINHA.—Pedem-nos para lembrar a conveniencia de só serem limpas as aguas estagnadas desta rua, do bairro do Recife, pela manhãa e não ao meio dia, como é costume, com grave incommodo do publico.

RUA DOS GUARARAPES.—Acabamos de vêr a escrava a que nos referimos em uma de nossas passadas *Revistas*, e não achámos o que nos informaram, isto é, signaes de sevicias feitas por sua senhora.

CARUARU'—No dia 21 do corrente começou a funccionar o tribunal do jury d'esta comarca, sendo esta a segunda sessão judiciaria do corrente anno.

THESOURARIA PROVINCIAL.—No dia 21 de dezembro proximo deve ter lugar o concurso para preenchimento de uma vaga de praticante d'esta repartição, devendo o exame versar sobre grammatica nacional e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

ARREMATAÇÕES.—Perante a junta administrativa da thesouraria provincial, vão á praça:

No dia 15 de dezembro, as obras do 7º e 8º lanços da estrada do Limoeiro, avaliadas este por 3:289$, e aquelle por 4:776$200.

No dia 7 de dezembro, o aterro da varzea do engenho *Rosario*, avaliado em 5:720$.

LARGÕ DA ASSEMBLEA.—Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, para a immundicia que ha no largo da Assembléa, com grave incommodo publico. Não será prohibido fazer despejos e praticar outros quejandos actos em lugar tão publico? Cremos que sim; e por isso chamamos para ahi a attenção do Sr. fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores *Tocantins*, do norte do imperio, e *Oneida*, da Europa, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

UMA NOVA PROPHECIA.—O *Phare*, da Loire publica a seguinte carta:

« Sr.—Permitti que vos envie a copia de uma velha prophecia relativo á segunda metade do 19º seculo, a qual encontrei n'uma bibliotheca que herdei ha seis mezes, e que só agora examinei. Essa prophecia muito deve agradar aos nossos leitores: Extrahi della apenas as passagens mais frisantes.

« Quanto á primeira metade do 19º seculo, diz a prophecia que addicionando-lhe duas semanas de annos (14) ao 1º anno do seculo (1800), obtem-se um anno funesto á França (1814), porque nelle houveram invasão e mizerias de toda a especie. Se á 1800 resumirem-se tres semanas de annos (121), ter-se-ha o anno da morte de Napoleão I (1821). Se em vez de tres se accrescentarem seis semanas de anno (42), se obtera o anno da morte do duque de Orleans (1842); a sete semanas do annos (49), dão o anno do começo do poder do herdeiro collateral do primeiro imperador. Esse poder cessará depois de tres semanas de annos (21), e com effeito 1849 reunido a 21 dá 1870.

« Nesse anno, diz a prophecia, a nação germanica invadirá a França e penetrará até as portas de Paris; mas a França não perecerá. Estes factos se realisarão antes do decimo mez da decima semana de annos (antes de outubro de 1870), mas esse mez não terminará sem um grande desastre para os Allemães. Infeliz do grande despota! Infeliz do seu conselheiro! Elles serão amaldiçoados por todos! O sangue derramado pedirá vingança! Eu vejo a terra coberta de cadaveres! Os allemães postos em debandada, perseguidos pelos filhos dos Gualezes e dos Francos, cheios de colera e de raiva! Antevejo um massacre horrivel, do qual a Europa inteira treme e se espanta! O velho despota morre, e os vencedores só param nas margens do grande rio (o Rheno).»

Emfim a prophecia accrescenta que haverá a queda do catholicismo e o estabelecimento de uma republica dos Estados-Unidos da Europa, antes do fim do 19º seculo!!»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 172.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-vista, a qual corre no dia 30.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Paraná*:

Dr. José Sebastião Runurickz, Dr. Satyro Raymundo dos Santos, José Antonio de Farias Couto, Dr. Francisco Dimenio de Araujo Cito e 1 criado, Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, Ignacio do Rego Toscano de Brito, 1 filho e 1 criado, João Antonio dos Santos Coelho, Dr. Antonio Manoel de Souza Oliveira, Joaquim Vieira de Souza Gavosa e sua senhora, Elice Lagarde, Dr. Bertino José Miranda e 2 criados, Aderaldo Francisco Sampaio e 1 irmãa, Raymundo João de Moraes Rego, Emygdio da Rocha Athayde, Paulo José Gomes, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Dr. Antonio Rodrigues da Silva e Souza e 1 criado, José Joaquim da Silva Gomes, Joaquim Ferreira Deniz.

— Vindos de Mamanguape, no vapor *Corurripe*:

J. Rodrigues da Silva Rocha, Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade, João Alves de Salles, João Alves da Cunha, Graciliano Alves da Cunha, Antonio Ferreira Borges, Pompilio Carneiro Monteiro, Manoel da Costa Lima, Manoel Lopes Angelo, Ridardo Carneiro de Miranda e 2 escravos, Manoel Joaquim dos Santos Oliveira, Americo José de França, Hermenegildo Souza Lobo, Antonio de Oliveira Thewgr, e 1 escravo a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da côrte, remettendo uma relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal durante o mez de outubro proximo passado, — Accuse-se e archive-se.

Do gerente da Companhia Pernambucana, satisfazendo o pedido que se lhe fizera por officio de 14 do corrente.—A' secretaria para os fins convenientes.

Do gerente da Companhia Santa Thereza, tambem satisfazendo o pedido que lhe fôra feito por igual officio.—O mesmo destino.

Do gerente da Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, satisfazendo igualmente o pedido que se lhe havia feito por officio tambem de 14 do corrente.—Idem.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros: Copiador de Jennino José da Rosa, de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, Diario de Ascendino Gonçalves Rodrigues França.

DESPACHOS

Requerimentos:

Do Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, official-maior da secretaria deste tribunal, pedindo permissão para o Sr. secretario certificar-lhe em que data entrou no exercicio de seu dito cargo; se tem 10 annos effectivos de serviço, quantas faltas tem dado nesse periodo de 10 annos, e se foram abonadas pelo Exm. Sr. presidente para a percepção do respectivo ordenado; e, finalmente, se durante os referidos 10 annos obteve alguma outra licença além da de tres mezes, em consequencia de molestia de pessoa de sua familia.—Como requer.

Do Antonio Martins de Carvalho Azevedo, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Joaquim José de Oliveira.—Registre-se.

De Albino Martins da Silva Borges, submettendo tambem á registro a de seu caixeiro José Raymundo de Mello.—Registre-se.

De Augusto Octaviano de Souza & C., tambem submettendo á registro a de seus caixeiros Eulampio Leandro de Oliveira, Leoncio Vital da Silva e Joaquim Vital da Silva.—Como requerem.

De José Joaquim Gonçalves de Barros & C., pedindo certidão do theor do registro da nomeação de seus caixeiros José Joaquim Gonçalves de Barros Junior e Manoel Accioli de Moura Gondim.—Sim.

O Exm. Sr. presidente apresentou um memorial enderessado por Carpinteiro, Filho & Sobrinho, fazendo diversas considerações sobre os despachos proferidos em sessões de 24 e 31 do proximo passado, que lhes negou matricula, e pedindo a reconsideração destes; e o tribunal decidio que este memorial fosse distribuido aos seus membros pela ordem da antiguidade.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, declarou-se aberta a sessão.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS proferidos nodia 17 do corrente.

Appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; embargante João Lourenço Viriato de Vasconcellos, embargado José Rodrigues Pereira.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargante embargado appellante réo João Pinto de Lemos Junior, embargante embargado appellado autor o administrador da massa fallida de Mamede & Martins; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Sá Leitão. Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr, Miranda Leal.

Juizo especial do commercio: embargante appellante arrestante André Barbosa Soares, embargada appellada arrestada D. Candida Maria dos Prazeres; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa. Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr, Miranda Leal.

Appellante Antonio de Azevedo Neves, appellado Bento José de Macedo Poças; embargante Joaquim José Gonçalves Beltrão, embargada a Companhia Vigilante. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado o tutor das menores Manoela e Ignez; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado David Flack; appellante o administrador da massa fallida do Sebastião José da Silva, appellado Joaquim Lopes d'Almeida.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A reforma desvaira-se, delira.

Quando os chefes da opposição mandam ou consentem que o orgão de suas idéas politicas esteja creando preconceitos que não só nos compromettem no exterior mais até nos podem trazer a pecha de um povo usurpador e que trama nas trevas contra a segurança de seus visinhos, na verdade se faz sentir a necessidade de leis que evitem o emprego de meios tão ignobeis.

Nós que experimentamos por cinco annos as maiores e mais dolorosas provações de uma guerra a que nos arremeçou talvez a incuria desses mesmos que hoje aconselham ou consentem essas intrigas illiberaes, e cujos desastres ainda enlutam o paiz, não podemos deixar de lamentar que a ambição do poder lance mão de armas tão despresiveis para combater adversarios politicos sem attenção ás consequencias que podem resultar do emprego dellas, e ao desar que soffreria o nosso credito se conseguissem elles persuadir tão grosseiros embustes.

A reforma no seu systema de accusar o governo denunciando falsamente intenções que este jámais poderia alimentar quaes sejam essas do restabelecimento da provincia Cisplatina, denuncia sim verdadeiramente de quanto são capazes certos brasileiros degenerados, quando a séde da governança os impelle a devastação até dos proprios sentimentos nacionaes.

Ante um quadro tão desanimador da idéa de patriotismo, e até de civilisação forçoso é reconhecer com certos liberaes da época que o Brasil está de feito na carencia de reformas, é que uma dellas e mais instante certamente era a de uma lei que mandasse deportar esses filhos espurios e degenerados que sacrificam os sentimentos nacionaes á ambição de apoderarem-se de um poder de que fizeram a pouco o pessimo uso de que os vindouros um dia pelas recordações da historia indubitavelmente se harmonisarão.

Sim, era de uma reforma destas de que carecia o Brasil, de uma lei que deportasse certos brasileiros degenerados que ahi estão desenhando a patria com côres que nos degradam.

Que fossem esses visionarios fementidos e ambiciosos bradar fóra da patria contra aquella, cuja seiva estragaram depois de fartos.

E não passariamos pelo dissabor de erguerem-se entre nós bra tos indiscretos que pelo menos servirão de thema aos inimigos do Brasil que tem dado provas de servirem-se, como se tem servido, até de outros meios fecundos, como tenha sido os phantasticas crucificações de Brasileiros, exageradissimas sevicias de escravos e cousas semelhantes, inventos puramente forjados para ennegrecerem o quadro de suas accusações.

E porque aquelles que dirão não partilhar essas idéas não se dão pressa a provarem, como era aliás de seu mais rigoroso dever, que ellas correm unicamente por conta de quem as escreve, que não estão no animo desses chefes improvisados, que pensam estes de outro modo?

Pescadores das aguas turvas aguardam a presa, sejam quaes forem os meios pelos quaes possam apoderar-se della.

Ao menos é este o juizo que autorisam pelo modo como procedem, e deixam proceder.

Recife, 18 de novembro de 1870.

I.

Ao publico.

O abaixo assignado apressa se á responder aos Srs. Antonio Luiz dos Santos e Barão do Livramento dizendo-lhe que, suas senhorias não são exactos quando declaram ao publico que se acham de accordo com o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado em tudo quanto este senhor tem feito para a desapropriação do terreno *Olho de vidro* em Parnameirim; visto que, aquelle senhor nada tem feito á tal respeito, nem podia fazer, uma vez que, pelos consenhores do referido sitio foi concedido a companhia dos trilhos, o transito com as condições que suas senhorias assignaram; e são ellas: Conservação do sitio vedado ao transito publico por meio de um portão e vigia constante, indemnisação que amigavelmente fosse arbitrada pelo consenço voluntario.

E' justamente isto á que não só o Sr. Dr. José Bernardo como suas senhorias se compromettaram. Mas que, pelo relaxamento da administração da empreza, se não pode fazer effectivo amigavelmente, motivos pelos quaes o illustre doutor, por meio de quatro demandas, tem frustrado até ao presente, reduzindo assim a pobre e misera viuva meeira á estado de mendicidade, com o que muito se tem indisposto o publico contra a companhia dos trilhos e seus administradores estigmatisando tão resolito procedimento.

Não venham, portanto, os senhores de Santos e Livramento fazer ver ao publico que, são só solidarios com o senhor doutor em desapropriações, não só porque se não tracta d'esse caso, como porque se de tal se tratasse em nada se tornariam admiraveis.

Agora se Ss. Ss. querem do desviar sobre si encargos de consciencia, sejam francos, digam ao publico, nós em materias de direito somos leigos, por conseguinte assignamos de cruz o que escreve o doutor, visto que elle entende do *riscado*, se peccamos é por conta d'elle.

O que é verdade é que os proprietarios do sitio cavalheirosamente consentiram em que fossem affixados os trilhos antes de pagos do valor da desapropriação e que em retribuição á esse seu procedimento tiveram de ver o seu sitio todo estragado, entregue á invasão dos transeuntes, levantando-se nelle obras de pedra e cal, quando deram consentimento só para assentamento dos trilhos e sendo decorridos mais de 4 annos nem um vintem tem recebido sendo forçados á entreter quatro demandas!!

Note-se que o pretexto é que os consenhores não quizeram receber uma paga rasoavel; mas chamam preço *rasoavel* o que o Sr. Dr. Alcoforado em seu mero arbitrio quiz impor aos proprietarios, e julgam desculpar-se com esse pretexto, quando é certo que quem quer pagar, e o credor sem razão recusa receber, ao menos deposita, que é o que attesta a vontade de pagar o que é devido, mas o Sr. Dr. Alcoforado entende que esse deposito não póde permanecer em melhor lugar do que em sua algibeira e de seus companheiros, e seja bem protelado quatro annos sem haver ao menos sentença em primeira instancia.

Quanto não poderá ainda protelar até a effectiva indemnisação dos proprietarios que tão cavalheiros foram para com a empreza?

Ja vêem os Srs. de Santos e Livramento que os proprietarios teem toda a razão de queixar-se, sempre, apezar que o capricho parte de outros que não suas senhorias e neste juizo ainda permanecem embora a generosidade com que suas senhorinhas teem procurado amparar o Sr. Dr. Alcoforado contra a odiosidade que o cerca em relação a esse negocto.

Recife, 21 de novembro de 1870.

José Antunes Guimarães.

PROTECTORA DAS FAMILIAS

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se a rua do Livramento n. 19, 1.º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1870.

Recife 15 de novembro de 1870.

Narciso Francisco de Vidal.

Goyanna.

Nas linhas que escrevemos, a respeito do Sr. Antonio Domingues de Souza, dissemos:

1.º Que esse benemerito portuguez gosava da consideração publica por sua posição social, e por seu trato grave e circumspecto.

2.º Que elle já como commissario da commissão promotora da colonisação de Mossamedes, já como agente consular na cidade de Goyanna, tinha servido com applauso e benemerencia.

3.º Que como simples subdito portuguez havia dado provas de philantropia e dedicação a favor da sua patria natal.

Para comprovar o primeiro topico, não hesitamos em asseverar, que todo o corpo commercial de Goyanna, e parte do do Recife, que a camara municipal, o juiz de direito, o juiz municipal, e as autoridades policiaes serão concordes em attestar, que o Sr. Antonio Domingues de Souza, possue alguma fortuna, legitimamente adquirida, e que a sua conducta publica é irreprehensivel, por quanto já nas suas relações de agente consular, já nas suas relações commerciaes, e já nas relações pessoaes mantem um porte serio, grave e circumspecto.

Para comprovar o segundo, bastará transcrevermos os dous seguintes officios.

Illm. Sr.—A commissão central portugueza desta cidade escolhida pelos seus compatriotas para o fim de prover a expensas destes ao transporte de todos aquelles portuguezes que quizerem ir estabelecer-se e fazer parte da nova colonia nacional de Mossamedes effectuando assim uma segunda expedição para este ponto das nossas possessões d'Africa occidental, tendo sido autorisada a nomear dentre os seus concidadãos desta cidade, e do interior da provincia aquelles que julgar mais proprio por seu prestigio entre os nossos, por sua posição, e por seus sentimentos patrioticos para promoverem assignatura das quantias necessarias para esse fim; e procederem depois á sua cobrança, julgou acertado dever nomear a V. S., em quem reconhece todas as boas qualidades para essa cidade..........

....

Os abaixo assignados quer como membros da commissão central portugueza, quer como particulares conhecem o seu nenhum valimento para com V. S.; mas esperam e confiam muito na solicitude de V. S., e sobre tudo na sua dedicação a nossa patria e aos nossos compatriotas para contarem que V. S. se prestará do melhor bom grado a esta incumbencia concorrendo assim mais activamente para a realisação desta empreza em que todos nos devemos empenhar; e nesta esperança a commissão central pede a V. S queira dar principio o mais breve possivel aos seus trabalhos.

Os abaixo assignados agradecendo a V. S. de ante-mão a sua acquiescencia ao convite que lhe fazem, e toda a sua prestante coadjuvação lhe apresentam seus protestos de respeito e apreço.

Deus guarde etc.—Recife 1 de dezembro de 1869.—Illm. Sr. Antonio Domingues de Souza.=Goyanna.—Joaquim Baptista Moreira, presidente da commissão central.—Miguel José Alves, secretario.

Illm. Sr.—Em officio de S. Exc. o Sr. ministro plenipotenciario de sua magestade fidelissima no Rio de Janeiro de data de 4 de julho proximo passado, me foi declarado que sendo satisfactorio o modo pelo qual V. S. tem desempenhado as funcções de seu cargo, convem que insista em que V. S. se preste a desempenha-lo, o que cumpro do melhor grado, prestando testemunho do modo cabal com que V. S. ha exercido o cargo de que se acha revestido. Espero, pois, que V. S. em consideração aos desejos manifestados pelo Exm. Sr. ministro plenipotenciario de sua magestade fidelissima continuará a ter a seu cargo a agencia consular de Portugal n'essa cidade e seu termo.

Deus guarde etc.—Consulado de Portugal em Pernambuco, 3 de agosto de 1870.—Illm. Sr. Antonio Domingues de Souza, agente consular de Portugal em Goyanna.—Claudino de Araujo Guimarães, consul.

Em relação ao terceiro topico de nossa asserção o facto de elle tomar a iniciativa das subscripções a favor do monumento a Camões e da reedificação do asylo de Maria Pia, já por si é bastante a comprovar a sua philantropia; mas nós accrestamos que nenhuma duvida temos em desafiar a quem quer que seja, que seriamente nos aponte um facto e um nome proprio relativamente a qualquer subdito portuguez, que procurasse o Sr. Antonio Domingues de Souza, ou como agente consular; ou como particular, e que não fosse attendido.

Limitamo-nos a fazer esta retificação ao que dissemos a respeito do vice-consul de Goyanna no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente.

Declamar não é argumentar.

Declaração.

João d'Albuquerque Barros Guimarães declara, por meio desta ao Sr. Narciso F. de Vidal, que fica nullo o contrato acerca da segurança de vida de seus dous filhos, visto como não recebeu ainda os respectivos contratos, como diz o primeiro documento que tem em seu poder, que julga tambem nullo; ficando portanto desonerado de qualquer obrigação a tal respeito.

Outeirão, 20 de novembro de 1870.

Monte pio portuguez.

(A nova directoria)

Hoje as 7 horas da tarde deverá ter lugar a posse da nova directoria eleita, e a inauguração da primeira sessão do conselho fiscal: é de esperar que todos os membros, de um e outro corpo não deixem de comparecer a essa formalidade de tanto alcance.

A directoria que se retira lega a sua successora seria e espinhosa como importantissima missão a cumprir.

Abre-se portanto um novo periodo de continuos serviços administrativos para os membros da nova directoria, os quaes reunem as qualidades que as exigencias da sociedade reclama. Almejamos portanto a nova directoria presidida pelo integro e honesto caracter do Illm. Sr. Gregorio Paes da Amaral, uma administração pautada pelas normas da justiça, e confiamos que a associação lucrará muito do zello, actividade e circumspecção do Sr. Gregorio; com taes predicados S. S. ha de promover, estamos certos disto, todo o bem que poder em prosperidade da sociedade, nós o felicitamos pela acertada escolha para presidente do Monte Pio: á questão é um tanto de querer, e S. S. seguramente quererá; animado portanto, o Sr. Gregorio dos melhores e mais bons desejos, esperamos que os associados tambem ficarão por sua vez satisfeitos com os fecundos resultados que ha de obter auferir d'uma administração dirigida com criterio, intelligencia e força de vontade.

Repousando assim a mais completa confiança na reconhecida aptidão dos membros da directoria, confiamos tambem na alta missão que vai meter a hombro; tenha a directoria uma vontade resoluta e inabalavel unidade de pensamento que tudo conseguirá, e assim prestará a sociedade os mais importantes serviços, e fará uma brilhante administração, como é de esperar, então seus actos administrativos serão fortes pelo apoio dos associados.

Se ha um assumpto que deve desde já inspirar a nova directoria como que no actual estado de cousas exige uma attenção desvellada, é sem nenhuma duvida a reforma dos estatutos, e acquisição do pessoal para o quadro social, nomeando-se para tal fim commissões pelas freguezias, das quaes deverão fazer parte os membros do conselho, em cujo corpo existem cavalleiros que pela sua posição e prestigio muito poderão fazer: se assim o fizerem terão conquistado um irrecusavel direito de gratidão dos associados: haja portanto uma vontade resoluta e inabalavel que tudo se conseguirá para elevar a associação aquelle grão de prosperidade que lhe esta reservado, é o que nós desejamos e esperamo-lo.

Um por muitos socios.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão do Rio Grande do Norte—646 rs. por kil. posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 23 5/8 por 1$000 (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v 23 1/2 por 1$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro—15 d/v 3/4 por 0/0 de desconto (hoje).

Gonçalo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior. Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	750:362$582
Idem do dia 25 . . .	23:722$351
	774:084$933

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
" " com generos	321	321
Volumes sahidos com fazendas	106	
" " com generos	227	333

Descarregam hoje 26 de outubro.

Barca ingleza — *Kohi-noor*—diversos generos.

ILEGÍVEL

Brigue inglez—*Wild Wave*—trilhos de ferro.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro
Brigue inglez—*Bernecia*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Leonardo Meyers*—diversos generos.
Barca portugueza—*Sara*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	44:349$939
Idem do dia 25	1:987$082
	46:337$021

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24. . .	58:298$043
Idem do dia 25	2:948$426
	61:246$469

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—12 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante José Henriques da Silva, equipagem 17, carga 260 fardos com algodão e 15 saccos com milho; á companhia Pernambucana.

Liverpool—56 dias, barca austriaca *Sacra Familia*, de 290 toneladas, capitão Antonio Cercich, equipagem 8, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará—Patacho brasileiro *Bom Jesus*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga assucar.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um grande mercado nesta cidade, convida aos Srs. engenheiros e contratantes de obras para, dentro do praso de dous mezes, apresentarem seus planos; e, para mais facilitar esse trabalho, offerece as bases seguintes, que soffrerão as modificações reconhecidas necessarias:

« O novo mercado publico será construido no centro da praça onde actualmente existe o mercado de S. José, no espaço comprehendido entre a rua de Pedro Affonso e o muro actual do hospicio da Penha no prolongamento da rua de S. José.

« O novo mercado deverá apresentar uma superficie coberta de 3,500 metros quadrados pouco mais ou menos.

« Será de ferro fundido, ferro batido, alvenaria de tijolo ou pedra de cantaria, ou de granito do Rio de Janeiro. O travejamento da coberta será de ferro batido do melhor systema admittido, e as telhas serão de ferro, onduladas galvanisadas, ou de barro chatas modernas.

« Terá passeios em roda, de 2 metros e 20 de largura calçados com lages de Lisboa, assim como ruas espaçosas. Terá a solidez necessaria para um edificio destinado a um serviço publico que não deve ser interrompido.

« Será de uma architectura simples e elegante.

« Deverá ser construido de tal maneira que a circulação seja facil, que seja bem arejado, e que se possa facilmente entreter um grande aceio.

« As paredes do edificio até uma certa altura serão de pedra de cantaria de Lisboa ou de alvenaria de tijolo guarnecido de azulejo, para se poder constantemente conserva-las limpas.

« Todo o pavimento será lageado com pedras de Lisboa, escolhidas e as lages serão assentadas sobre camadas de betume ou cemento, conforme fôr reconhecido o melhor.

« O edificio será feixado; as abertas inferiores menos as destinadas pora as entradas serão guarnecidas de venezianas, que sirvam para defender o interior contra o sol, as chuvas e grande vento, sem contudo interceptar toda claridade.

« As venezianas internas serão de vidro, conforme as que se tem empregado nos novos mercados da Europa ultimamente.

« Na coberta ou proxima a ella deixar-se-hão abertas, de maneira a dar maior claridade ao edificio e arejar a parte superior.

« A divisão interna será feita de maneira que tenha tanto quanto fôr possivel igualdade de vantagem nos lugares.

« As ruas ou passagens internas serão pelo menos de 2 metros de largura e os lugares para os vendedores terão a mesma dimensão.

« Os balcões ou mezas serão de madeira amarello, e as tampas de pedra branca de marmore.

« As entradas do edificio terão grades e portões de ferro.

« O edificio será dividido da seguinte maneira:

« 1.º Uma parte destinada a venda das carnes verdes de bois, carneiros, porcos etc.

« 2.º Uma parte para a venda de farinha, legumes etc.

« 3.º Uma parte para a venda do peixe.

« 4.º Uma parte para a venda de verduras.

« Deverá ter no mesmo edificio:

« 1.º Um corpo de guarda.

« 2.º Um lugar para o porteiro.

« 3.º Um lugar para o administrador.

« 4.º Latrina publica.

« Para commodidade dos vendedores e acceio do mercado, deverá ter proximo ou dentro do edificio como se julgar mais conveniente agua com abundancia; duas ou mais fontes são indispensaveis.

« Os concorrentes deverão apresentar os desenhos seguintes:

« Uma planta geral onde se ache indicadas as entradas das ruas que dão para a praça; na escala 0,001m.

« Um plano do mercado na escala de 0,005 m.

« Dezenho do corte e elevação longitudinal e transversal na escala de 0,01m.

« Dezenhos representando a elevação e detalhe das principaes juntas das peças de ferro batido ou fundido, assim como do systema da coberta na escala de 0,10m.

« Estes dezenhos serão acompanhados de uma descripção circumstanciada de todo o edificio da qualidade dos materiaes e o systema de assentalos. »

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 30 covados de damasco de lãa enfestado, 20 funiz de folha, 100 lampiões de folha para illuminação, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, e 6 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro.

Tambem o conselho por igual fórma contrata no mencionado dia 26 do corrente mez o fornecimento de cemento romano de boa qualidade para as obras do porto, tendo cada barrica nunca menos de 10 arrobas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 23 de novembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa interino desta companhia, o Sr. Corbiniano de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 45º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 22 de novembro de 1870.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 de dezembro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.
Rua de Santa Rita.

Sobrado n. 41.	461$000

Rua larga do Rosario.

Segundo andar do sobrado n. 35 A . . .	303$000

Cinco Pontas.

Casa terrea n. 70.	221$000

Rua da Nogueira.

Casa terrea n. 17.	303$000

Rua da Matriz da Boa Vista.

Casa terrea n. 56.	303$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do General Victorino.

Casa terrea n. 13.	240$000

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

Casa terrea n. 108	2[illegible]$000
Idem idem n. 10[illegible]........................	181$000
Idem idem n. 98........................	345$000
Idem idem n. 96	203$000
Idem idem n. 94........................	204$000
Idem idem n. 32.	161$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na commi nação do § 3º do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos de que necessita o cano que conduz agua da camboa para a casa da lavagem de roupa existente no collegio de Santa Thereza em Olinda, como as rachaduras que estão nas paredes da dita casa, reboca-la por dentro e por fóra e fazer de um lado um paredão na extensão de 40 palmos.

Os pretendentes deverão ir examinar os reparos de que necessita dita casa e apresentar suas propostas, quinta-feira pelas 3 horas da tarde na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam competentemente archivados:

O contrato de sociedade de José Rodrigues do Nascimento e José Antonio Vilella estabelecidos nesta cidade com taberna sob a firma de José Rodrigues do Nascimento & C. e o capital de 1:580$.

O contrato de Frederico Henrique da Silveira Tavora e um commanditario estabelecidos na ilha de Fernando de Noronha, com casa de commercio de generos do paiz, e o capital de 5:000$000 em commandita sob a firma do socio Tavora.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de novembro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 24 de novembro de 1870.

Bernardina Maria da Silva, Felix Pereira de Simas, José Bartholomeu (4), José Lucas Ferreira, José de Souza Reis, João T. Marsillac, Leandra O. Alves de Carvalho, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Quiridona Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 26 de novembro.

Espectaculo extraordinario em beneficio de Mlle. Helene Sangles; honrado com a presença de sua Exc. o Sr. presidente da provincia.

Tomam parte os artistas Mrs. Raynaud, Caron, Maris e Mlle Brescia; assim como os Srs. Francelino de Moura Pessoa, Antonio Martins Vianna, Salustiano e o maestro Casalbore.

Primeira parte.

Miro Nero.—Mr. Raynaud.
Rond Bresilien.—Mr. Caron.
Posa la mano.—Mlle. Brescia.
Le Peuplier.—Mr. Maris.
Aria da grande opera Barbeiro de Sevilha.—pela beneficiada.

Segunda parte.

LE CHALET

opera comica em um acto, musica de A. Adam.
Daniel.—Mr. Raynaud.
Man.—Mr. Maris.
Betly—A beneficiada.

Terceira parte.

Variações para clarineta, pelo Sr. Antonio Martins.
Variações para flauta, pelo Sr Salustiano.
Aria da opere Guilherme Tell, pela beneficiada.

Quarta parte.

Variações para rabeca, pelo Sr. Francelino, acompanhado ao piano pelo Sr. Casalbore.
Dueto da opera Chanson de Fortunio por Mlle. Brescia e a beneficiada.
Durante os intervallos a musica do 1º batalhão de artilharia se fará ouvir.

Principiará ás 8 e 1/4 horas.

Os bilhetes acham-se a disposição do publico, em mão da beneficiado no hotel d'Europe.

—

Domingo 27 do corrente
As 6 horas da tarde.

LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em quatro partes.

Ouvertura pela orchesira.

PRIMEIRA PARTE.

A linda opereta em um acto
La leçon de musique
na qual tomam parte Mrs. Maris e Mlle. Brescia.

SEGUNDA PARTE.

1.º Cançoneta
J'N'ONS PAS D'ESPRIT.
cantadada por Mlle. Mariette.
2.º Canção
LA MANDOLINE A DODO
cantado pelo caricato Mr. Caron.
3.º Romance
SI VOUS N'AVEZ RIEN A MEDIRE
exibido por Mr. Raynaud.
4.º Canção
AH! QUE J'AYME LES MILITAIRES
exhibida por Mme. Valmonca.

TERCEIRA PARTE.

Representar-se-ha a linda opereta comica em um acto
Les Hirondelles de la rue

Personagens.

Pepetti........ Mlle Brescia.
Fritzmann........ Mme Valmonca.

QUARTA PARTE.

Representar-se-ha a muito linda e applaudida scena da declaração na opera
LA GRANDE DUCHESSE.

Personagens.

La grand duchesse........ Mme. Valmonca.
Friz general........ Mr. Caron.

Termina com a quadrilha
CANCAN!!
Entrada——1$000.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

A companhia hespanhola de Zarzuelas tem a honra e satisfação de apresentar ao respeitavel quanto intelligente publico desta cidade, a lista dos artistas que a formam, sem nada dizer em abono dos mesmos, para que não se diga que procura prevenir o espirito publico, que com sua proverbial indulgencia e imparcialidade julgará com justiçado merito e applicação de cada um delles, no desempenho das melhores peças de seu repertorio.

DIRECTORES DA COPANHIA
José Lartiller e Alejo Castillo
REGENTE DIRECTOR DA ORCHESTRA
S. Colas Filho
PROFESSORES DA ORCHESTRA 20.

Primeiras damas
D. Maria de las Nieves Ribera de Castillo.
D. Luiza Rivera de Lartiller.
Segunda dama
D. Maria Garcia de Granados.
Apontador de verso
D. Frederico Riosa.
Contra regra
D. Antonio Souza.
Primeiro tenor em todos generos.
D. Alejo Castilla.

Primeiro barritono
D. Bonifacio Riosa.
Primeiro baixo comico
D. Raphael Granados.
Baixo sério
D. José Garcia.
Segundo barritono
D. Antonio Correia.
Mestre de coros
D. Raphael Granados.

CORISTAS DE AMBOS OS SEXOS.
Pintor scenographico, LEON CHAPELIN. Machinista, JOSÉ ALVES MONTEIRO.

REFERTORIO DA COMPANHIA.

Zarzuelas em 3 actos; Campanone, Jogar com fuego, Diamante de la corona, Relampago, Dominó azul, Catalina, Diablo en el poder, Hijas de Eva, Hija del Regimento, Barbero de Sevilha, Si yo fuero Rei, Mis dos Mujeres, Estebanillo.

Zarzuelas em 4 actos: Martha, Sargento Frederico, Magyares.

Zarzuelas em 2 actos: Marina, Estreno de um artista, Postilhão de la Rioja, Tramoya, Cola del tiiablo, Pleito, D. Simon, Un caballero particular, El amor y el amuerso, Una vieja, El ultimo mono, El visconde, El grumete, La vuelta del corsario, El sacristan y la vinda, D, Exdrujulo e muitas outras do mesmo genero.

Grande espectaculo
Sabbado 26 e domingo 27 do corrente

CAMPANONE,

ZARZUELA EM TRES ACTOS

Musica do maestro Marza, poesia do Sr. Frontaura. (Em Italia esta peça intitula-se—Prova de uma opera séria)

PERSONAGENS:

Corila...........	Sra. Ribera de Castillo
Violante...........	Sra. Garcia de Granados.
Alberto...........	Sr. Castillo.
Capanone...........	Sr. Riosa.
D. Pamfilo...........	Sr. Granados.
D. Sandalio...........	Sr, Garcia.
D. Fastidio...........	Sr. Correia.
Coristas e aldeães.	

A acção passa-se no theatro entre os artistas que compõem a companhia e o emprezario da mesma.

PREÇOS:

Camarote de 1ª ordem...	10$000
Dito do 2ª ordem........	12000
Ditos da frente ao lado do da presidencia........	15$000
Reservado para senhora..	2$000
Cadeira........	2$000
Platéas........	1$000

Os bilhetes acham-se a venda no escritorio do theatro.
N. B. —Os camarotes tem 6 entradas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas do Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias para o indicado porto o brigue nacional *Galgo*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que ainda póde receber á frete, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, armazem á rua do Barão do Triumpho n. 96, (outr'ora do Brum).

BAHIA.

Para o referido porto segue dentro em poucos dias o patacho nacional *Calado* por ter a maior parte da carga embarcada, e para o resto que lhe falta a preços modicos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Maria*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jesus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete: a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º anbar.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para todo o serviço de uma casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Fallai vós, Almas Vivas, que as mortas nada dizem!!! Um predio com loja, de tres andares e sotão, do vosso patrimonio, arrendado desde o tempo de Caetano Pinto, por 690$000 sendo preferido este, a offerta que se lhe faz de 1:200$000, além do seguro por sua conta. Se quereis fazer certezias, entrai com 510$ da differença para o cofre pelo que sereis responsaveis, e será isto verdade? E' o que se diz na freguezia do Recife, e as Almas que vos respondam: amen, amen, amen...

— Manoel Martins de Moura, com loja de joias na rua de Hortas, tendo apprehendido um anel com brilhantes no valor de 400$000, annunciou entrega-lo á quem provasse ser seu dono. Effectivamente appareceu o Sr. Manoel Antonio Gonçalves, com loja de joias á rua do Cabugá, que, mostrando ser seu legitimo dono, o recebeu passando o competente recibo; e, como o mesmo quizesse generosamente gratificar com a quantia de 2$000 ao apprehensor pelo custo do annuncio e seu trabalho, este não deve perder a opportunidade de agradecer-lhe essa alta munificencia, dando-lhe um publico testemunho do seu profundo reconhecimento.

Recife, 26 de novembro de 1870.

— Precisa-se d'uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar bem: na rua das Cruzes n. 21, segundo andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, no Arraial, sitio da bomba: a tratar no pateo de S. Pedro n. 11.

— Na rua Imperial n. 5, 1º andar, compram-se libras sterlinas, moedas nacionaes, tanto de ouro como de prata pelo cambio da praça.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios de n. 1574 com 400$000 e outras sortes de 100$ e 40$ da loteria que se acabou de extrahir (171.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista (172ª), que se extrahirá quarta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

Olinda

No largo de S. Pedro Martyr acha-se um sobrado caiado e pintado que se aluga pelo tempo de festa ou por anno, com boas accomodações para familia: á tratar na mesma cidade com o Sr. Antonio Ramos á rua do Paço Castelhano.

Terça feira 29 do andante mez pelas 8 horas da manhãa, na ordem 3ª de S. Francisco, resa-se uma missa pela alma do fallecido senador João Pedro Dias Vieira fallecido na côrte em 29 de outubro proximo passado.

Casas á Bôa-Viagem

Allugam-se duas excellentes casas na Bôa-Viagem, sitas á rua d'Aurora, sendo uma grande e outra menor: esta com 2 sallas, 2 quartos, dispensa, cozinha, forno e fugão; e aquella com 2 sallas, 5 quartos, 2 armarios, cosinha grande com todos os preparos, e alem de tudo uma grande palhoça a beira-mar para os banhos salgados: trata-se na rua do hospicio n. 60, ou na rua do Vigario n. 19 1º andar.

Para banhos salgados

Aluga-se uma excellente casa na Bôa-Viagem á rua d'Aurora, com 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra e 1 gabinete; na rua do Vigario n. 19.

AVISO AVISO

Grande vantagem
AOS SENHNRES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, alem de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil: quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A. B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua Direita n. 118, botica, e na rua das Trincheiras n. 50, loja.

Ensino secundario

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia no gymnasio provincial de Pernambuco, tem resolvido abrir, na casa de sua residencia, á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, um curso de

Geographia e historia,
Rhetorica e poetica,
Philosophia.

E está prompto para ensinar estas disciplinas em qualquer collegio. Tambem se offerece para dar lições de lingua franceza e de geographia ás senhoras.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua Direita n. 127, 2º andar.

ATTENCAÕ

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello convidam com urgencia aos credores da mesma massa á apresentarem seus titulos de credito dentro do praso de oito dias, á contar desta data, para serem classificados: na rua do Vigario n. 25, 1º andar.

— Joaquim da Silva Alves Ferreira estabelecido na estrada nova do Caxangá com negocio de molhados e garapeira declara pelo presente que nada deve nesta praça ou fóra della; e se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no referido lugar para ser paga no fim de tres dias. Recife 25 de novembro de 1870.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passada em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

AO PROCURADOR DAS ALMAS VIVAS
OU
NOVELLEIRO DA FREGUEZIA DO RECIFE.

Não servimos para capas, e por isso, Deus vos favoreça, Sr. Novelleiro. Bem sabemos que pescaes da resa, e mostraes que sois amigo das almas mortas; ficam tambem collocados os vossos amen, amen, amen... ao pé da cifra 1:200$000!!!

Continuai na vossa cruzada, porque as almas mortas echoarão mais um — *amen* — em prol de vossa *santidade*, e as vivas melhor apreciarão a vossa dedicação SUI GENERIS.

As almas vivas.

Veneravel confraria de Santa Ritta de Cassia

Domingo 27 de corrente procederá a eleição dos funccionarios que tem de administrar a confraria de Santa Ritta de Cassia no anno de 1870 a 71, em cuja occasião se porá o novo compromisso em execução, e por isso convido a todos os nossos irmãos a se reunirem no respectivo consistorio ás 9 horas da manhãa para o referido fim.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Ritta de Cassia, 25 de novembro de 1870.

O escrivão,
Jeronymo da Costa Lima.

Viuva, filhos e filhas de Antonio José Pinto, fallecido no Ceará, convida a todos os seus parentes e amigos a assistir a missa do setimo dia no convento do Carmo, no dia 29 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

— Desappareceu da prensa de algodão á travessa do Carioca n. 3, no dia 21 do corrente, de 6 para 8 horas da manhãa, um menino de nome Vaspasiano, cor parda, de idade 10 para 11 annos, levou vestido paletot de ganga e calça de brim de linho, chapéo de feltro preto; desconfia-se que elle seguira para Bonito; roga-se as autoridades policiaes e a todas as pessoas que o encontrarem ou delle tiverem noticia a sua apprehensão e levarem ao ao dito armazem, que será generosamente recompensado.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA
De Bin Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro e sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos es casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais ã miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predi-postas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

Monte pio portuguez.

Pelo presente são convidados os distinctos cavalheiros, membros da nova directoria e conselho fiscal, a reunirem-se sabbado 26 do corrente as 7 horas da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, afim de tomarem posse dos seus respectivos cargos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 23 de novembro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

Aluguel

Aluga-se uma soffrivel casa de vivenda e sitio com bastantes e boas fructeiras, boa agua de beber e banho proximo á casa, perto do povoado do Caxangá: quem a pretender entenda-se na estação das Cinco Pontas com o seu chefe, ou nas obras publicas com o capitão Francelino.

Amá.

Na rua estreita do Rosario n. 28, precisa-se de ama.

AMA

Precisa-se de uma áma para fazer o serviço de pequena familia, a' qual se dara' bom ordenado: na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 138, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 12 annos para serviço de casa, pagando-se bom aluguel; em S José do Manguinho antes da igreja, sitio n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA.

Precisa-se de uma mulatinha de idade de 11 á 12 annos para tomar conta de uma criança: á tratar na rua estreita do Rosario n. 14.

Attenção.

O Sr. João J. de Magalhães Bastos tem uma carta vinda de Buenos-Ayres, na travessa da Madre de Deos n. 13, armazem de Fernandes & Irmão.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que falle inglez ou allemão: no hotel Universo, rua do Commercio numero 2.

— Na rua das Cruzes n. 15 offerece-se uma ama para andar com meninos.

— Aluga-se a casa da rua do Progresso acabada de novo: no Forte do Mattos n. 23, armazem

ATTENCÁO

Luiz de França Souto com loja de pintor na rua do Quartel de Policia n. 6, faz ver a seus freguezes e amigos, que por impedimento de sua molestia autorisou ao seu cunhado Manoel Zeferino de Salles para fazer qualquer obra de pintura que seus freguezes precisarem, para o que tem bons officiaes, que desempenharão com promptidão e presteza, e espera as suas protecções.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 41,

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, compre e faça mais algum serviço em casa de pouca familia, e que tenha bons costumes: na rua do Queimado n. 6.

Dividendo.

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., a razão de 3 0/0, nas terças e sextas feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 12, 1º andar.

— Aluga-se um sitio no lugar do [illegible], [illegible] do Santo de [illegible], com casa [illegible] e [illegible], baixa de capim e bastante [illegible] plantação. Quem pretender dirija-se ao [illegible] andar da casa n. 37, rua do Imperador; [illegible] pelo alto 22 de Novembro.

Convite.

O thesoureiro da confraria de N. S. do Livramento participa que tendo de festejar-se a virgem martyr Santa Luzia desta confraria no dia 13 do mez proximo vindouro, convida a todos aquelles devotos da mesma virgem martyr, a contribuirem com suas esmolas, afim de que possa realisar-se a dita festa com pompa e solemnidade.

— No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19, existe um cartão para o Sr. Luiz Biock.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em um meio bilhete de n. 1517, outra de 100$ em dous quartos de n. 2903, e alem de outros premios menores; podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de N. S. no Rosario da Boa-vista, que será extrahida quarta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da CostaLeite.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito:

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santes Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

— O senhor...... em Olinda que tem mandado conduzi pedras da rua do Porto Seguro para o seu terreno á rua do....... queira mandar bota-las no seu lugar se não quer que por este mesmo jornal declare o seu nome e conte outras gentilezas a respeito de edificações baratas.

— No escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior precisa se fallar com os senhores:

Francisco Marques da Fonseca Pitta.
João Galdino Wanderley.
Bernardino de Senna Wanderley.
José Alves Maciel Junior.
Capitão José Bezerra Cavalcanti Maciel.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa se alugar um preto: na rua do Rangel n. 9.

Ama.

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora: a tratar na rua Bella n. 37, 1º andar.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolê: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para a rua da Aurora n. 24, 2º andar.

— Precisa se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

Virginia.

Tendo-se esgotado a primeira remessa deste util e instructivo romance mandei vir mais por ser bastante procurado, e que se acha á venda na livraria franceza. Este livro até devia ser adoptado nos collegios de ambos os sexos, pois que é historico, religioso, e sobre tudo proveitoso.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª

PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS

PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que diversos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

ESTADO MERIDIONAL 18..

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes· proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

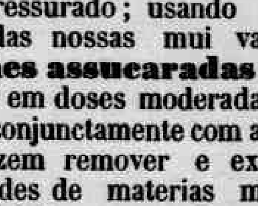
Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer



Carlos Duboix agradesse a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa D. Leocadia Emilia de Souza Gomes Duboix ao cemiterio publico; e pedem se dignem assistir as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-vista as 6 horas da manhãa de segunda-feira 28 do corrente, setimo dia.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas; prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 9.

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para termos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á orros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

— O professor João José Barroso da Silva Juvenis, removido da cidade de Goianna, renunciou hontem o resto da licença que obteve para a sua mudança daquella cidade, e entrou hoje no exercicio de seu magisterio, na 1ª cadeira da 2ª secção da rua Imperial desta cidade, sendo a escola na casa n. 259 da mesma rua.

CASA DA FORTUNA.

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Acha-se á venda nas principaes lojas de livros, a

CHRESTOMATHIA
DA
LINGUA INGLEZA,
POR
J. C. RODRIGUES.

Contendo: um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza; uma selecta de 150 pedaços dos principaes escriptores; e 100 esboços biographicos e criticos desses auctores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8º, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Offerece se uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua de Hortas n. 12, loja.

— Precisa-se alugar uma negra para vender na rua: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 43

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações precisas para ensinar meninas em um engenho: a que se achar habilitada, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Irmandade das Almas
do Corpo Santo

Tendo-se convocado pela segunda vez a mesa geral d'esta nossa irmandade para a reunião que devia ter lugar no dia 23 do corrente, afim de nella resolver-se negocio de interesse da mesma irmandade, já discutido e apreciado em mesa regedora; e não tendo comparecido numero de irmãos para constituir-se; de novo convoco e convido a todos e a cada um de nossos irmãos, pela terceira vez, a reunirem-se para o indicado fim no dia 27 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa evitando se por esta forma a necessidade em que ficará collocada a actual mesa de providenciar como no caso cabe e a lei autorisa.

Consistorio, aos 24 de novembro de 1870.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

PRECISA-SE

de um rapaz de boa conducta que tenha pratica de trabalhar em fabrica de vela de carnauba: na rua do Vigario n. 26.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 32, precisa-se de uma perfeita cozinheira, e que compre, sendo nestas condições paga-se bem.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 27 vende-se uma excellente burra de carro, cabriolet e de sella.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á APIPUCOS.
Passeio á Apipucos. Ida e volta.
POR 1:000 RS. NA 1.ª CLASSE.
BILHETES ESPECIAES
PARA QUALQUER TREM
NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS
A' VENDER-SE
Nas estações

Do Recife, Officinas, Soledade, Caminho-Nôvo, S. José, Torre e Ponte de Uchôa.

Observação—Só servem para o dia da compra.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.
13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, o estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux; xaropes de todas as qualidades para capilés; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recta e limpeza no fabrico.

Tudo com muito asseio.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, invetiradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

A SILENCIOSA
Chegaram as afamadas machinas de coser
DE
POLLACK SCHMIDT.
Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicado que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo.)

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado deBacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando o ioduro de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o **VINHO** e **ELIXIR de COCA**, excellentes preparações tonicas.
O **TAFFETÁ VULNERARIO** com **ARNICA** para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os **GRANULOS de BISMUTH** compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fco JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE — ALCATRÃO FERRUGINOSO — DUREL
PARIS — 7 BOULº DENAIN

CHLOROSIS
[illegible]

MUDANÇA.
O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM
INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos. e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇÃO DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 53 na rua do Pedro Affonso, outr'ora da Praia: a tratar na loja do mesmo.

Criado.

Na rua nova de Santa Rita n. 50, precisa-se de um criado bom copeiro, e que dê fiança a sua conducta: quem não estiver nestas condições é escusado lá ir.

ILEGIVEL

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia) n. 47, 2º andar.

Padaria.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro, e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 47, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

HOTEL CENTRAL
NO
Povoado dos Montes, estação de Una. Rua da Concordia n. 10.

Este hotel acha-se hoje completamente restaurado, e com as precisas accommodações para todos aquelles que se dignarem de o frequentar.

O novo proprietario tem envidado seus esforços afim de exhibir ao respeitavel publico um estabelecimento digno da importancia deste povoado, e á semelhança de um dos melhores dessa capital.

Todo o estabelecimento acha-se pintado de novo, com salas e quartos para receber com todo o commodo desejavel a cavalleiros e familias.

A cosinha é ao gosto brasileiro e italiano, acha-se sob a direcção do perito e bem conhecido Giacomo, que por certo ha de satisfazer aos paladares mais exigentes na forma do costume.

Tem sufficiente provisão de vinhos exquesitos e de varias procedencias, lunchem a qualquer hora, café, chá, chocolate, etc. Fornece comida no estabelecimento ou para fóra por preço muito rasoavel. Encarrega-se de mandar preparar jantares ao gosto e capricho do freguez, em qualquer parte.

O novo proprietario do estabelecimento tem a honra de convidar ao respeitavel publico afim de reconhecer por si proprio a veracidade deste annuncio, passando alguns dias neste povoado que não é mais do que uma dependencia do bairro de S. José dessa cidade ligado pela via ferrea.

A facilidade, pois, do transporte, a estação calmosa que vai correndo, os apreciaveis banhos no rio Una, tudo, emfim, convida a um passeio a este povoado, donde tornarão todos com o proposito de voltar.

Ignacio Manoel de Sant'Anna.

Adolpho Curio.

A viuva, filhos e genro do fallecido Adolpho Curio, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado 26 do corrente, as 8 horas da manhãa, a missa de setimo dia; e pelo presente convidam a todas as pessoas que honraram seu fallecido marido, pai e sogro á assistirem a este acto de caridade.

Club do Monteiro,

Sabbado 26 do corrente haverá reunião familiar.

O empresario,
P. J. Layme.

Acharam ou furtaram.

O Sr. passageiro ou empregado da estrada de ferro de Apipucos que achou em um dos wagons um embrulho contendo 2 covados de panno preto e outras fazendas, querendo restitui-lo o poderá fazer ao chefe da estação do Recife, que recompensará, assim como a quem do mesmo der noticia.

— O juiz da irmandade de N. S. da Saude da freguezia do Poço da Panella convida novamente os mesarios e mais membros desta irmandade para se reunirem no consistorio da matriz as 10 horas do dia 27 do corrente mez, para se tratar da festa de nossa padroeira e de outros negocios, o que não poude ter lugar domingo proximo passado.

O escrivão,
Alfredo T. C. de Vasconcellos.

IRMANDADE
DE
SANTA CECILIA NO CONVENTO DE N. S. DO CARMO.

De conformidade com o capitulo 9º de nosso compromisso, tenho a honra de convidar todos os nossos irmãos professores e particulares á comparecerem no nosso consistorio no dia 29 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de se procederem a eleição da nova mesa administrativa que tem de reger no anno futuro de 1870 a 1871.

O secretario,
Simplicio da Silva Barbosa.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Crème délicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Crème convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Frederico Maya
Cirurgião dentista.

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa, que tenha conhecimento e pratica de drogaria: a tratar na rua do Imperador n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

ALTA NOVIDADE
Ao n. 13 da rua do Queimado.

Ricos sintos com saiotes de blonde caprichosamente guarnecidos de fitas de seda e de setim e recortados a chineza, alem do que adornados de flores as mais bem trabalhadas que tem vindo ao mercado, é objecto de extasiar o comprador.

Ha adequados para todos os vestidos inclusive o de cor branca, e será bom aproveitar-se antes que se acabem, uma vez que é pequena quantidade.

Rua do Queimado n. 13, loja de Paes Mello & C.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD E Cie
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria que dê fiador a sua conducta: na travessa da rua dos Pires n. 9.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 43: a tratar na fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 43.

LOJA DA AURORA
Rua Larga do Rosario n. 38.
DE
Manoel José Lopes & Irmão.

Estão vendendo pelo baratissimo preço os objectos abaixo mencionados:

Carriteis de linha com 200 jardas a 60 rs., duzia	640
Ditos de linha com 100 jardas a 50 rs., duzia	560
Cartões com linha de 200 jardas a 50 rs., duzia	560
Ditos » » 50 jardas a 30 rs., duzia	280
Meadas de linha frôxa de algodão para bordar	50
Caixas com pennas de aço	320
Caixas de lamparina do gaz a 80 e	160
Carriteis de aço com 300 jardas de linha propria para machina a	120
Peças de fita elastica branca a	220
Didaes de aço para senhora cada um de 100 a	200
Didaes de aço para senhora cada um	200
Fazenda de crochet preto e branco preço commodo.	
Caixas de metal com espelho para sabonete a	240
Caixas com alfinetes preto a	80
Resmas de papel de peso pautado a	2$600
Pacotes de papel amisade liso a	600
Caixas com 100 envelopes a	600
Espanadores de pennas de todos os tamanhos, vende-se barato para acabar.	
Duzia de phosphoros segsrança a	280
Caixas com etiquetas a	400
Cartões com corchetes de 2 carreiras a	40
Caixas com linha do gaz com 50 novellos	640
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Grosas de botões de louça para camisas	160
Verdadeiros collares anodinos magneticos para criança a	1$000
Agulheiros de madreperola muito finos a	800
Ditos de marfim muito bonitos a	320
Meias para senhora muito finas duzia	4$000
Jogo de dominós muito finos a	1$000
Peças de entre-meios bordados a	320
Camizinhas para senhora fazenda fina pelo diminuto preço de	3$500
Lapis de burraxa proprios para escripta	320
Pinceis para barba muito bons	400
Peças de fita de algodão lustrosa a imitação de seda propria para debrum a	500
Abotuaduras para menino a	200
Ditas para homem a	500
Gravatas de côres para meninos a	500
Carteiras com agulhas de todos os tamanhos e qualidades a	500
Fita de linho de côres, larga, propria para biezianas, peça	2$000

Assim como um variado sortimento de estampas de pinturas finas a saber: a morte do justo, dita do peccador, o inferno, o Paraizo, o quadro das idades, o juizo final, o quadro de todos os reis de França até Napoleão III, ditos de todos os papas até pio IX, dito do concilio em Roma, todos por preços baratissimos, neste estabellecimento ha sempre um completo sortimento de rapé de todas as qualidades o mais fresco que ha no mercado, o que recebemos por todos os vapores, á loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas por commodo preço: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 20.

— Roubaram no dia 28 de agosto do corrente anno cinco a seis camisas de madapolão com peito de linho novas, outras tantas ceroulas de linho, algumas toalhas de rosto, oito ou dez pares de meias de algodão, tres lenções de linho, doze lenços de linho brancos para algibeira, e mais algumas peças que não se sabe, todas com marcas, algumas de linho encarnado, e outras de linho. Sabe-se quem as roubou e aonde foram vendidas: queira, pois, quem as comprou, restitui-las, depositando-as na casa da rua da Santa Cruz n. 23, para não ser implicado no processo que se está instaurando pela subdelegacia da Boa-Vista contra o autor do roubo. Foram vendidas na Boa-Vista.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pequena familia estrangeira, preferindo-se portugueza: a tratar na rua do Torres n. 29, 3º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias: a tratar no Coração de Ouro.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 á rua nova de Santa Rita: trata-se na mesma rua n. 55.

Sociedade Liberal União Beneficente.

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios á reunirem-se em assembléa geral no dia 27 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, na casa da mesma sociedade, para julgarem a validade da eleição do conselho administrativo que tem de funccionar no anno de 1871.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, em 23 de novembro de 1870

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama e um criado para serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua da Penha n. 1, 3º andar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machina de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Lythographia.

Quem quizer vender um prelo de lythographia com 4 pedras e 1 rolo, annuncie para ser procurado.

COMPRA-SE

um terno de medidas de pão para seccos e um dito de folha para liquidos, sendo todos do novo padrão: quem tiver dirija-se a rua do Vigario n. 26 ou annuncie.

Tanque para agua

Compra-se um tanque de ferro ou madeira em bom estado proprio para agua: na padaria da rua Direita n. 84.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Marmore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

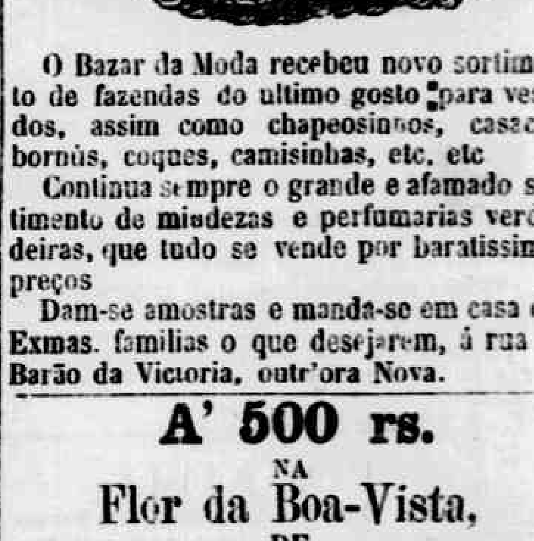
Candieiros e gaz economico.

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana, os quaes muito se recommendam pela segurança, asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene.

Venham antes que se acabem.
Unico deposito na
Rua larga do Rosario n. 84
Botica.

Olinda

Vende-se o sobradinho da rua de Mathias Ferreira n. 16, com bom quintal e boas condições de duração; e a casa n. 6 da ladeira da Misericordia, com bons commodos para familia, quintal murado, bastante grande, cacimba, e um grande pé de tamarindo de excellente sombrio: quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 18, 1º andar, ou ao agente José Euzebio Alves da Silva, rua da Aurora.



O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc. etc

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

A' 500 rs.
NA
Flor da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Gollinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chitas escuras e claras, o covado de 280 a 360 rs.
Mussulinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs.
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48, junto á padaria franceza.

SELECIA
Na rua do Crespo n. 20

Vende-se a selecia de linho, 4 palmos de largura, peça com 30 jardas, pelo baratisso preço da 25$000, cambraia franceza com 7 1/2 palmos de largura a 1$ a vara, cambraia victoria fina a 4$500 a peça, lãazinhas proprias para vestido de senhora e menina a 400 rs. o covado, atoalhado de linho, 2 larguras, a 2$500 a vara: na loja do Guilherme.

Attenção

Vende-se um bom cavallo de sella de bons andares: no pateo da Ribeira n. 13.

— T. Jefferies & C., á rua do Commercio n. 46, tem para vender:
Brins de Angola legitimos.
Saccos de estopa,
Fio para fogueteiros.
Chapéos de sol baratos.
Lonas largas e estreitas.
Linha branca em novellos.
Panno riscado para colchão.

Calçados francezes

Grande sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e crianças, botinas de setim e duraque branco, ditas de cores, sapatinhos bordados de setim branco, ditos de duraque de cores para senhora, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na loja de calçado da bota de ouro á rua da Cruz n. 21, sobrado amarello.

A 7$000

Vende-se lãa para bordar, bonitas cores, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Attenção

Vende-se um carro novo e um boi gordo: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

VENDE-SE

vinho do Porto engarrafado velho e de excellentes qualidades, como sejam: Bastardo, Malvasia, Duque do Porto, Duque de Caxias e outras marcas bem conhecidas, assim como em barris de 4º, de 5º e ancoretas: no escriptorio de Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprie ario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas : exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualqaer parte : Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria* ; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu : á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

VENDE-SE

um terreno já com alicerces para uma boa casa, sito á rua do Gaz, o qual tem 37 palmos de frente e 78 de fundo para a casa e 22 para quintal ; o areio por quanto se vende anima ao comprador : p tratar na rua estreita do Rosario n. 31, loja.

Labyrinthos.

Ghegaram á rua do Crespo n. 10 riquissimos lenços e toalhas de labyrintho do Ceará, que se vendem muito em conta, para acabar.

FALSIFICAÇÕES DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falsificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, id m idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0[0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente ; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :

BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles ; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as mindezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5000
Caixa de linha bran do gaz a..	50
Vara de franjas de linho para toalhas.	160
Caixas com pennas d'aço de erry superiores.	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado super or	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos : a tratar na rua Direita n. 101,

A 2$.00

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$500 : venham á loja de mindezas da rua da Cadela n. 50.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38

CHEGARAM

As verdadeiras luvas de pelica inglezas, chegadas no ultimo vapor, para a loja da rua da Cadeia do Recife no 11, em frente a botica, perto do Corpo Santo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n. 7, taberna.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 19.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e aseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende se em casa dos importadores Shaw dawkes & C., rua da Cruz n. 4.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo à 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e modernas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8. 1º andar

Cerveja branca e preta
DA
MARCAZ
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Baratissimo.

Comprou-se grande quantidade de lãas com listas de seda fazenda de 900 réis, que se vende por 444, para acabar : loja de Gaspar Antonio Vieira Guimarão, rua do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca.

A bordo do brigue *Maria & Virginia*, fundeado em frente ao trapiche Barão do Livramento, vende-se superior farinha de mandioca, recem-chegada de Santa Catharina, em porção e avarejo : a tratar com José Victorino de Rezende & C, á rua do Marquez de Olinda n. 52.

ATTENÇÃO

Em Olinda, rua dos Milagres, taberna n. 1, vende-se farinha de mandioca muito superior em saccos e a retalho por barato preço ; tambem tem porção da de S. Matheus para animaes.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam : quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto ; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, e muitos outros objectos sem serem polidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

CEBOLAS

Vendem-se caixas com cebolas a 6$: na rua o Codorniz n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortina os para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales dé duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadore de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.

Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os caballos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Porcelanas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.

Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.

Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprompiando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1|2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1|2 kil. 1$000
Hespanhol 1|2 kil. 800 rs.
Vanille 1|2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0|0 e de arroba para cima 20 0|0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0|0.

Tambem ha pacotes de 1|2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresc.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de T. Jefferies & C.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3 4. 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.

Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.

Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 per cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.

A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita n. 99.

LISTA GERAL 171.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	230	6$	452	6$	640	6$	881	6$	1089	6$	1334	6$	1516	6$	1794	6$	1995	6$	2206	6$	2357	40$	2531	6$	2759	6$	2962	6$	3162	6$
7	—	32	10$	60	200$	45	—	83	—	90	—	41	—	17	100$	1817	—	2005	—	10	—	63	6$	37	—	61	—	69	—	71	—
23	—	35	6$	61	6$	46	—	94	—	96	—	45	10$	20	6$	20	—	9	—	11	—	66	—	45	—	65	—	81	—	72	—
24	—	36	—	72	—	72	—	97	—	97	—	53	6$	24	—	22	—	12	—	16	—	68	—	54	—	68	—	89	—	82	—
28	—	42	—	74	—	76	10$	901	—	1101	—	54	—	31	—	25	—	16	—	18	—	79	—	64	—	73	20$	90	—	84	—
36	40$	46	—	77	—	77	6$	5	—	3	—	55	—	34	—	27	—	18	—	24	—	85	—	70	—	77	6$	92	—	89	—
37	6$	52	—	79	—	87	—	6	—	5	—	57	—	41	—	31	—	24	—	29	—	86	—	85	—	87	—	3000	—	92	—
38	—	57	—	80	—	94	20$	9	—	7	—	60	—	44	—	34	—	29	—	30	—	89	—	2600	—	92	—	17	—	94	—
39	—	60	—	86	—	98	6$	13	—	19	—	63	—	45	—	35	—	29	—	32	—	97	—	6	—	94	—	19	—	95	—
49	—	62	—	90	—	99	—	15	—	25	—	65	—	55	—	38	—	37	—	36	—	2405	—	7	—	96	—	34	—	3207	—
51	—	71	—	93	20$	704	—	16	—	28	—	67	—	70	—	40	—	46	—	39	—	8	—	8	—	97	10$	47	—	10	—
54	—	73	—	95	6$	9	—	22	—	33	—	74	—	74	400$	42	—	54	10$	40	400$	13	—	12	—	98	6$	49	—	12	—
55	—	76	—	96	—	12	—	29	—	49	5:000$	75	—	90	6$	43	—	56	6$	43	6$	14	—	13	—	99	—	60	—	19	—
58	—	77	—	99	—	16	—	30	—	57	10$	77	—	1603	—	48	—	57	—	45	—	27	—	27	—	2800	—	6	—	20	—
68	—	84	—	504	—	19	—	32	—	63	6$	81	—	9	—	59	—	60	—	48	—	28	—	28	—	5	—	66	—	23	—
69	—	85	—	21	—	33	—	33	—	65	—	92	10$	32	—	68	—	61	—	50	—	35	—	39	—	7	—	79	—	26	—
70	—	91	—	27	—	39	—	36	—	66	—	94	6$	33	—	73	—	63	—	53	10$	41	—	44	—	14	—	85	—	31	—
74	—	96	—	28	—	46	—	38	—	78	—	1405	—	34	—	74	—	64	—	58	6$	42	—	49	—	17	—	86	—	47	—
86	—	304	—	32	—	49	—	45	—	87	—	9	—	39	—	81	—	65	—	60	—	49	—	50	—	23	—	88	—	48	—
91	—	13	—	36	—	50	—	49	—	1200	—	10	—	40	—	83	—	67	—	76	—	52	—	55	—	27	—	91	—	50	—
93	—	15	—	38	—	51	—	51	—	3	—	13	—	47	—	88	—	70	—	79	—	53	—	56	—	42	900$	93	—	62	—
95	—	16	—	46	—	55	—	55	10$	14	—	14	—	49	—	89	—	76	—	82	—	60	—	58	—	45	6$	94	—	69	—
102	—	27	10$	51	—	57	—	58	6$	17	—	16	—	59	—	95	—	79	—	84	—	62	—	59	—	57	—	3102	—	70	—
11	—	52	6$	56	—	63	—	63	—	22	—	20	—	62	—	1900	—	81	—	85	—	66	—	66	—	62	—	7	—	73	20$
17	—	58	—	57	—	65	—	64	—	26	—	22	—	67	—	3	—	89	—	86	—	68	—	75	—	68	—	12	—	76	6$
24	—	62	—	61	—	68	—	66	—	29	—	24	—	70	—	5	—	91	—	99	—	70	—	77	—	70	—	13	—	77	—
26	—	65	—	63	—	84	—	71	—	35	—	38	—	71	—	7	—	93	—	2301	—	71	—	82	—	71	—	15	—	80	—
27	—	66	—	64	—	90	—	1015	—	40	—	44	—	73	—	14	—	2101	—	3	—	72	—	85	—	79	—	16	—	85	—
28	—	69	—	67	—	94	—	16	—	41	—	53	—	77	—	17	—	16	10$	9	—	73	—	88	—	81	—	17	—	94	—
29	—	70	—	71	10$	96	—	17	—	49	—	56	—	81	—	25	—	18	6$	11	—	75	—	93	—	90	—	18	—	3303	—
34	—	72	—	73	10$	800	—	18	—	54	—	57	—	82	—	29	20$	22	40$	12	—	77	—	94	—	95	—	19	—	5	—
51	—	87	—	77	6$	5	—	20	—	56	—	58	—	88	—	34	6$	23	6$	15	—	79	—	95	10$	2903	100$	21	—	15	—
53	—	93	10$	79	—	8	—	27	—	62	—	60	—	90	—	42	—	25	—	17	—	81	—	98	6$	5	6$	22	—	17	—
65	—	95	6$	81	—	13	—	32	—	75	—	64	—	92	—	49	—	26	—	18	—	82	—	2705	—	6	—	23	—	19	—
66	—	410	—	82	—	14	—	40	—	77	—	66	—	1705	—	51	—	28	—	19	—	85	—	6	—	8	—	25	—	24	40$
68	—	13	—	93	—	15	—	42	—	82	—	69	—	17	—	57	—	34	—	26	—	86	—	12	—	13	—	26	—	26	6$
70	—	21	—	96	—	19	—	44	—	91	—	76	—	18	—	62	—	43	—	37	—	87	—	13	—	14	—	29	—	30	—
79	—	24	—	97	—	32	—	46	—	92	—	77	—	28	—	67	—	44	—	42	—	2500	20$	14	—	18	—	31	—	46	—
86	—	26	—	98	—	33	—	53	—	93	—	79	—	33	—	69	—	45	—	44	—	7	6$	16	40$	22	—	35	—	50	—
200	—	28	—	608	—	35	—	59	—	94	—	84	—	38	—	71	—	51	—	45	—	8	20$	17	6$	25	—	36	—	58	—
1	—	33	—	10	—	37	—	66	—	96	—	86	—	41	—	72	—	57	—	47	—	9	6$	24	—	28	—	45	—	68	—
8	—	36	—	15	—	41	—	69	—	98	—	88	—	60	—	76	—	68	—	48	—	13	—	26	—	30	—	46	40$	87	—
11	—	41	—	23	—	43	—	71	—	1300	—	90	—	80	—	77	—	74	10$	50	—	18	—	36	—	31	—	52	6$	[illegible]	—
18	—	43	—	24	—	48	—	72	—	12	—	91	—	82	—	80	—	75	6$	51	—	22	—	42	20$	47	—	53	—	73	—
23	—	48	—	28	—	49	—	73	—	22	—	92	—	88	—	84	—	87	—	52	—	25	—	45	6$	48	—	60	—	76	—
26	—	47	—	29	—	58	—	75	—	32	—	1506	—	90	—	92	40$	91	—	53	—	27	—	50	—	61	—	61	—	3400	—
29	—	48	—	38	—	60	40$					8	—					95	—												
																		2204													

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

Apezar de não se instaurar processo nem por isso o facto adquirio menos publicidade. Doggi Dick teve a prudencia necessaria para não se queixar dos máos tratos que levára e com os quaes a familia Harding o julgou sufficientemente castigado. O amo d'elle é que não teve remedio senão expulsa-lo do seu serviço, o que deu em resultado tornar se Doggi Dick dentro em pouco o mais habil caçador furtivo de que havia memoria. Mas ficaram-lhe por tal modo gravadas na memoria as bastonadas que levara á surdina, que em todos os encontros que teve com os guardas da casa se mostrou seu raivoso adversario, até que, n'uma escaramuça, ferio mortalmente um guarda-caça do general.

Para escapar á vigilante acção da justiça teve de fugir. Soube-se que passára em Bolonha e depois em Marselha, onde se aggregou á uma sociedade de Inglezes, que nego iavam em cavallos para a Italia, acabando provavelmente de se disfarçar de todo n'algum canto d'essa terra classica, então dividida em pequenos estados, nos quaes a acção da justiça se resentia da guerra civil que os minava.

III

O TIRO DE FLECHA.

São decorridos tres annos. Os dous irmãos, tendo concluido seus estudos, habitam a casa paterna; acham-se ambos na idade adolescente. Nigel destingue-se pela regularidade do seu comportamento, estricta economia e dedicação ás letras. O caracter de Henrique manifesta-se sob diverso aspecto: mostra repugnancia pelos livros e despreso pela economia.

Nigel era dominado por instrumentos de astucia e egoismo, ao passo que Henrique, naturalmente generoso, deixava-se arrebatar inconsideradamente pelas paixões que o tempo só tinha de amortecer.

E o general, posto que, como Jacob, sentisse uma certa predilecção pelo filho mais novo, não podia deixar de viver descontente pelas más inclinações que lhe notava, e, ao contrario, plenamente satisfeito com a conducta do mais velho.

Quando ambos ainda frequentavam as aulas, a satisfação dos triumphos escolasticos obtidos por Nigel não chegava a compensar o pai das innumeras picardias de que Henrique era o herós. Deve, comtudo dizer-se que aquelle não se descuidava de fazer o panegyrico das suas proprias virtudes, denunciando ao mesmo tempo as faltas do irmão. Henrique escrevia poucas vezes, e essa para pedir dinheiro.

O velho soldado, generoso até á imprudencia, não lhe recusava qualquer subsidio.

Terminados os estudos, achavam-se os mancebos no goso d'esse periodo de descanço, durante o qual a chrysalida escolar se transforma em borboleta e fortifica as azas para dirigir o vôo pelo mundo.

Se acaso entre os irmãos restava ainda a lembrança de alguma antiga offensa, pelo menos não se manifestava, e pareciam experimentar um pelo outro franca amisade fraternal. Chegou, porém, o dia em que um sentimento novo fez rebentar a animadversão que jazia latente naquelles dous corações.

Este sentimento, sob a influencia do qual a amisade, ainda a mais profunda, se transforma ás vezes em odio, era o amor.

Nigel e Henrique apaixonaram-se pela mesma mulher.

Miss Bella Mainwaring era doptada de uma formosura e elegancia capaz de transtornar cabeças muito mais prudentes do que as dos nossos dous estudantes.

Contava ella alguns annos mais do que elles, mas, se não estava na idade em que a formosura attinge o apogeo do viço, estava, ao menos, no periodo da vida em que as graças da mulher se ostentam mais explendidas.

Para não desdizer, pois, do conceito do nome do baptismo, de que ella se ufanava, era tida como a bella das mais bellas do condado de Bucks.

Seu pai, coronel ao serviço da Companhia das Indias, morreu no Pundjab. Menos feliz que o general Harding, não leixou á viuva mais do que o estrictamente preciso para a acquisição de uma modesta casa de campo situada não longe do parque de Beechwod.

E, com respeito á qualquer intenção matrimonial, não havia por alli objecto contigno, á não ser Bella Mainwaring, por quem effectivamente ambos se apaixonaram, pelo motivo della corresponder aos seus olhares com aquella tocante reciprocidade, muitas vezes filha apenas do galanteio.

Aconteceu que esta paixão se manifestou em ambos no mesmo dia e á mesma hora, n'uma festa de exercicio de flecha da la pelo general, e á qua concorreram, por convite, miss Mainwaring e sua mãi. A divindade insidiosa que preside á festas desta ordem ferio com uma de suas perniciosas settas o coração dos dous filhos de Harding. Mas a sensação da ferida manifestou-se sob diverso aspecto nos dous mancebos. Henrique foi todo assiduidade e attenções junto de Bella, ora indo buscar-lhe a setta e apresentando-lhe o arco, ora resguardando-a do sol com o seu chapéo.

Inversamente, Nigle conservou-se de largo, affectando completa indifferença. Fez por despertar o ciume de Bella, dirigindo-se á outras mulheres; empregou outros ardis proprios do seu espirito calculista, e, no meio de tudo, soube occultar aos circumstantes o desenvolvimento da sua paixão.

Henrique foi menos feliz: ainda a festa não terminára e já todos tinham a certeza de que uma setta acertára no alvo—o coração de Henrique Harding.

IV

A MULHER DO TOM.

Tenho-me por vezes questionado nos seguintes termos:

— O que seria o mundo sem a mulher?

Ha duas theorias propostas completamente destinctas. Segundo uma, a mulher é o unico fim da nossa existencia; por ella e para ella são os nossos trabalhos e vigilias, as nossas lutas e escriptos, a nossa eloquencia e esforços. A' não ser a mulher, nada fariamos, por isso que nos faltava o objecto de nossas aspirações. E seria supportavel a existencia sem incentivo que a conduzisse á um determinado objecto?

Segundo a outra theoria, a mulher, bem longe de constituir o alvo da vida, é o flagello do homem.

A unica maneira talvez de sahir da difficuldade resultante de duas opiniões tão oppostas é adoptar o meio termo e dividir a grande familia feminina em dous grupos: um composto das mulheres que fazem a felicidade dos homens, outro das que nasceram para seu tormento.

Custa-me sinceramente ter de incluir no segundo grupo Bella Mainwaring, porquanto a sua formosura lhe dava direito a entrar no primeiro; mas, por experiencia propria, sou forçado a classifica-la assim, e, se não tenho descoberto á tempo a sua deslealdade, teria sido arrastado pelos encantos da apparencia.

Foi em um baile que o caso se deu.

Bella adorava a dança como todas as mulheres do grande tom.

Convidado por um cavalheiro, fui pelo mesmo apresentado áquella deidade, e por um equivoco, devido á defeito de pronuncia delle, fiquei tido por Bella como titular. Por isso tambem lhe mereci a destincção de dançar commigo repetidas vezes, e sentia-me lisongeado e feliz, fazendo a côrte á primeira formosura do sarão. Cheguei mesmo a suppor que tinha encontrado o mais agradavel par, não só para aquella noute, como para o resto da minha vida. Não cabia em mim de orgulho vendo acercarem-se de nós os dançantes despeitados, que censuravam o meu pronunciado acolhimento perante tão admirada creatura.

Durou a illusão até hora avançada do baile. Chegára eu ao auge da alegria: forçoso era descer na escalla inversa. Acabava de dançar uma walsa com Miss Bella e acompanhei a junto de uma senhora de apparatoso aspecto, á qual aquella me apresentou como sua mãi. Não fiquei lisongeado com a recepção e até me retirei dalli pouco satisfeito da sua pouca delicadeza para commigo. Miss Mainwaring prometteu-me dançar commigo ainda uma vez, e, como não encontrassse distracção longe delta, em breve regressei ao meu lugar e sentei-me n'uma cadeira atraz do sophá occupado pelas damas Mainwaring. Vi que conferenciavam animadamente, e por isso me abstive de intervir na conversa; mas percebendo que se fallava no meu nome, não pude deixar de prestar attenção:

— Um conde!—dizia a mãi—Estás redondamente enganada.

— Porém, minha mãi, saiba que o Sr. Southwich m'o apresentou sob este titulo, e realmente as suas maneiras são de fidalgo.

— O Sr. Southwich é tolo; lady C... informou-me a seu respeito e disse-me que é um simples capitão.

— Seriamente?—redarguio a filha, despeitada.

— E tu vaes comprometter-te com elle para nova dança, quando lord Poltover já por duas vezes quasi se me lançou aos pés para obter de ti que dances com elle.

— E que hei de fazer agora?

— Dizer-lhe que não te lembravas que já estavas compromettida antecipadamente com lord Poltover.

— Pois sim, mamãa, mas é para contrariar um tal *qui pro quó*.

A conversa cessou e eu ia retirar-me, quando ellas olharam para mim. Então não pude deixar de lhes dizer o seguinte:

— Ser-me-hia penoso, minha senhora, obriga-la a faltar á um compromisso e forçar lord Poltover a lançar-se de joelhos: prefiro por isso liberta-la de uma promessa feita á um indigno capitão.

E, dirigindo-lhe um respeitoso comprimento, tratei de me distrahir, dançando depois com todas as jovens que se dignaram aceitar as minhas homenagens. Felizmente, antes de findar o baile, ainda encontrei quem me fizesse esquecer a minha infelicidade.

Tenho depois d'isso encontrado Miss Bella Mainwaring, á qual não dirijo mais do que a linguagem tacita de um olhar, que, ainda assim, é de incontestavel eloquencia.

V

AINDA EXULTA O MAIS FORTE

Mais felizes teriam sido os irmãos Harding, se na sua primeira lide amorosa houvessem recebido uma decepção igual á minha. Mas, ao contrario, ambos elles foram mais ou menos correspondidos nas suas homenagens perante Bella Mainwaring, ainda que apresentadas de modo diverso. Henrique que queria vencer de assalto o coração de Bella e Nigel sitiava a praça lentamente. O primeiro amava com o ardor do leão, o segundo com a simulada indifferença do tigre. E ella bem o comprehendera; mas, accedendo ás insinuações de sua mãi, resolvera não optar por nenhum, e assim distribuia igualmente as suas amabilidades, sem que ninguem podesse dizer precisamente qual era o preferido. Chegou, porém, um dia em que o destino, n'um incidente occasionado na caça, pareceu determinar a favor de Henrique o direito á mão de Bella, pelo principio de que a mais formosa deve pertencer ao mais valente.

Tinha-se ido a uma caçada aos veados e prestes ia dar-se o grito do ataque junto de uma lagôa situada n'uma vasta planicie dos montes Chiltren. O veado, quando se sentio perseguido, saltou fóra da sarça e correu pela margem da lagôa antes das carruagens terem formado a linha de ataque. O phaeton em que se achavam Miss Bella Mainwaring sua mãi estava mesmo na orla da lagôa, e o veado, ao passar, tocou com os galhos no nariz do poney e mergulhou na agua: o cavallo, furioso, poz-se nas patas e precipitou-se na agua, arrastando o phaeton e parando só quando a agua chegava aos pés das duas senhoras; mas no mesmo momento o veado, batido do outro lado, volta-se e vem de encontro ao phaeton. O poney fraquejou de pernas, e o cocheiro, sacudido da almofada pelas pontas do veado, precipitou-se de cabeça abaixo na lagôa.

A situação das duas senhoras era das mais criticas. Nigel estava mui proximo do sinistro e conservava se perplexo, sem dar indicios de acudir, quando Henrique appareceu, e, avaliando de golpe de vista o perigo que estava imminente, enterrou as esporas na barriga do cavallo, metteu-se á agua, collocou-se ao lado do phaeton, e, saltando fóra da sella, agarrou o veado pelas pontas.

A luta que se seguio poderia ser fatalissima para o mancebo, se um monteiro, entrando resolutamente na agua, não cravasse uma facca de matto nas guellas do veado.

O poney, ligeiramente ferido, levantou-se; o cocheiro tirou-se meio asphixiado para fóra de agua, e o phaeton foi puchado para a ribanceira com grande e agradavel sorpreza, principalmente das duas senhoras.

Quando deixaram o logar do sinistro, cada qual ia convencido de que em breve Miss Bella Mainwaring trocaria o seu appellido pelo do joven Henrique Harding.

VI

TURVA-SE O HORISONTE

Beechwood Park era uma residencia confortavel sob todos os pontos de vista, porém, faltava alli a completa tranquillidade de espirito a que aspirára o seu proprietario, retirando se do serviço militar.

O que occasionava isto era o proceder dos filhos. Na sua presença os dous irmãos tratavam se com uma affabilidade estudada, porém, o pai tinha razões para susteitar a existencia de uma inimizade latente. Ainda em tempos do collegio, Henrique graças á sua indole generosa, teria esquecido todo o resentimento que tinha do irmão, se elle houvesse feito ao menos metade do caminho para a reconciliação, mas era isso mesmo que Nigel não fazia. Actualmente separados pelo amor de Bella, converteram-se a antipathia em inimizade declarada.

Só tarde o general se apercebeu da nuvem que escurecia a sua tranquillidade domestica. Julgára que seus filhos, como a maior parte dos mancebos da sua classe, quereriam ver alguma cousa do mundo antes de se prenderem pelo matrimonio; por isso o que nos primeiros tempo o affligia era a idéa de que Henrique se excedia um pouco nos seus habitos de estravagancia, deplorando ao mesmo tempo que Nigel fosse quem ás vezes lhe fazia sentir isso mesmo, denunciando as faltas do irmão sob côres demasiado carregadas.

O general começou por dirigir a Henrique fraternaes conselhos e depois acres censuras. Tudo foi baldado. Chegou a cousa a termos do veterano se exasperar devéras, chegando a dar idéa de querer desherdar o filho.

Estavam as relações entre os membros da familia Harding n'estes termos, quando o general foi informado da paixão de Henrique por Miss Mainwaring, sem com tudo, a de Nigel lhe chegar ao seu conhecimento, porque tambem era geralmente ignorada.

O incidente da caçada, lisongeiando um pouco o general pela prova de valor dada publicamente por seu filho, foi o ponto da partida das suas conjesturas corroboradas por subsequentes informações. Ora o general tivera intimidade com a familia Mainwaring na India, estando por isso ao facto dos precedentes da mãi de Bella, e, com quanto depois que ellas voltaram á Inglaterra poucas vezes as visse, todavia, pelas informações obtidas, chegou á conclusão de applicar o ditado: tal mãi, tal filha. Vendo a impossibilidade de a acceitar por nora, tratou desde logo de conjurar o perigo.

Recusaria a seu filho a permissão para o casamento? Prohibir-lhe'hia desde já as visitas a casa de Bella? Dirigir-se hia á viuva, solicitando a sua intervenção para cortar taes relações, ou solicitaria mesmo da filha o sacrificio de renunciar a ellas? Não era provavel que qualquer d'estes alvitres produzisse completo effeito. Bem podia Miss Bella não o receber em casa, mas não faltavam occasiões de lhe apparecer em todo o esplendor da sua seductora belleza: taes como na igreja, na caça, no baile e a qualquer hora do dia nos verdejantes prados que circumdavam Beechwood Park.

O veterano era homem de tacto para que se expozesse a um cheque que humilhasse o seu caracter e autoridade paternal. Urgia lançar mão de um meio; mas, para que se não cegasse com a indignação que já o occupava, deixou passar as primeiras impressões para depois proceder com segurança.

VII

DIPLOMACIA FEMININA

A caçada aos veados em que Henrique praticou um acto heroico foi a ultima d'aquella estação. A primavera cobrio o condado de Bucks do seu manto de verdura constellado de flores. A codorniz depenicava nas cearas de trigo; o cuco fazia repercutir o seu canto melancolico na amplidão dos bosques, animados, ao cahir da tarde, pelos melodiosos canticos do rouxinol. Era o mez de maio, quadra maravilhosa, na qual a natureza inteira parece sentir a necessidade de amar, quando os mais intrataveis habitantes dos ares e os mais timidos animaes da terra, impellidos pelos proprios instinctos, procuram as espessas brenhas para ahi se entregarem aos doces enlevos que nas outras estações lhe são vedados. Não se sabe ao certo se a especie humana está rigorosamente subordinada á mesma influencia. Talvez o homem primitivo a experimentasse e obedecesse tambem aos impulsos da natureza, mas o que é facto é que, qualquer que seja a época do anno em que germine o amor em dous jovens corações, é inquestionavelmente a primavera a quadra que a natureza designou para a sua maturidade. Assim succedeu com Henrique Harding, que, chegado áquella épocha, resolveu declarar-se abertamente sobre as suas intenções amorosas. Com respeito aos sentimentos de Bella Mainwaring para com elle vamos saber a verdade, ouvindo o dialogo entre a mãi e a filha á hora do almoço.

Pronunciára-se o nome de Henrique Harding.

— Então queres casar com elle?—perguntava a mãi.

— Sim, mamã, com a sua permissão.

— E a vontade d'elle?

Bella soltou uma risada e proseguio:

— A vontade d'elle é-me conhecida.

— Então já t'a declarou de viva voz?

— Precisamente não, porém a mamã quer saber tudo antes de dar o seu consentimento... Pois tudo lhe digo; se me não engano nas datas, creio que será hoje o dia d'elle se declarar.

— E como sabes isso!

— Muito facilmente: mandou-me dizer que tinha cousas sérias a trata comigo e pedio-me licença para vir fallar-me depois do meio dia. O que terá a dizer-me senão que me ama e será feliz obtendo a minha mão?

A mãi não respondeu, e a filha com sorpreza, não vir no rosto d'ella a expressão com que contava.

— Espero, querida mamã, que seja do seu agrado um genro como Henrique.

— Querida filha. — respondeu a viuva com o seu tom circumspecto particular á sua nacionalidade escoceza—isso é negocio grave, que merece ser meditado; hem sabes os minguados recursos que teu pobre pai nos legou.

— De certo que sei, e a isso é devido o ter eu de virar algumas vezes os meus vestidos para me apresentar convenientemente: mas uma razão para desposar Henrique, que me evitará esses desgostos.

— Quem sabe!

— A mamã sabe alguma cousa, que me occulta, á seu respeito.

— Não sei nada, infelizmente.

— Porém, seu pai é rico e tem apenas dous filhos, que, segundo a mamã me disse, devem herdar igualmente, e eu contentar-me-hia com essa parte.

— Tambem eu, mas a difficuldade é a certeza d'isso.

— Então parece lhe que não deva casar com Henrique?

— De certo, mas sim com Nigel.

— Porque?

— Porque conheço o caracter do general; hoje a situação dos herdeiros é melindrosa, por depender ás vezes do capricho do testador.

D'esta vez ficou Bella pensativa.

— E' para receiar—continuou a respeitavel matrona—que o general desherde o filho ou pouco lhe deixe, por quanto, segundo me consta, está desgostoso com o seu genio e habitos de prodigalidade.

— Porém, mamã, talvez o matrimonio o corrigisse e cá estava eu para tomar conta da sua fortuna.

— Sim, na hypothese d'elle a ter, mas ahi é que está a difficuldade.

— Porém, mamã, eu gosto d'elle.

— Estou contrariada, minha filha. Deverias ser mais prudente e pensar primeiro no futuro; por agora não decidas nada, espera. Peço-te isto no teu e no meu interesse.

— Mas elle não pode tardar: que lhe responderei?

— Com uma desculpa muito facil: que careces do meu consentimento. Vamos, Bella, não precisas que eu te ensine o recado. Uma resposta inconsiderada pode levar-te a desposar um homem mais pobre ainda do teu pai, e, em lugar de te veres obrigada a virar os vestidos, podes não ter mesmo que vestir. Prudencia é o que te aconselho.

Bella, sem responder, deu um ai, que, não sendo demasiadamente profundo ou triste, deixou, todavia, antever á mãi que os seus conselhos não eram de todo inuteis, isto é, que sua filha adoptaria o partido da prudencia.

VIII

O PAI E O FILHO

O general Harding costumava passar longas horas no seu gabinete de leitura onde não faltava livro algum bom com respeito a assumptos do Oriente. Era seu gosto particular ler de vez em quando algumas descripções e documentos relativos ás diversas expedições de que a India tem sido o theatro, sem, com tudo, deixar tambem de cultivar a leitura de alguns livros de sciencias naturaes. Assim ia elle povoando a sua solidão.

Uma manhãa entrou no gabinete, mas não lhe foi possivel harmonisar o espirito com a leitura: era grande o seu desasocego, por quanto ora batia com a mão na fronte, ora balbuciava algumas palavras entrecortadas, em que figurava o nome dos filhos.

Eis o que elle dizia:

— Vai dar cabo de mim este negocio da paixão de Henrique pela tal rapariga; consta-me que elle está bem agarrado, mas eu vou terminar isto. Nada, ella não é da massa de que se faz a mulher de um homem de bem; não me dava tanto cuidado, se se tratasse de Nigel. Mas que digo eu? Nada, não convem para nenhum. Bem me lembra o que a mai foi, o que ella fez soffrer áquelle pobre Mainwaring! Tal foi a mãi, tal póde ser a filha!.. Porém como hei-de eu salvar o pobre rapaz de um infortunio destes?

O general poz-se a passear de um lado para o outro, silencioso e de fronte curvada sob o peso de seus pensamentos.

— Até que encontrei!—exclamou elle risonho—sim, mas não ha um momento á perder: em quanto eu estou meditando, vai elle operando e engolphando-se no abysmo, de que mais tarde não o poderei tirar.

O general tocou a campainha, a que logo respondeu um criado de apparencia tão veneranda como o veterano.

— Guilherme!

— Meu general!

— Onde está meu filho Henrique?

Na cocheira, á mandar sellar a poldra baia.

— A poldra baia que ainda não foi montada?

— E' verdade, e que eu supponho perigosa, porém o Sr. Henrique gosta dos perigos, e quando eu ia para lhe fazer algumas observações, o Sr. Nigel disse-me que me mettesse com a minha obrigação.

— Corre a cocheira, diz lhe que o prohibo de montar a egua baia e que venha fallar-me immediatamente. Anda depressa!.. Sempre o mesmo!—proseguio o general no seu monologo—E' como eu n'outro tempo: fascina-o o perigo. A egua baia! Mas se fosse só isso! Peior ainda é a paixão pela rapariga!

— Mandou-me chamar, meu pai?

— E' verdade. Parece que queres montar a poldra baia?

— Sem duvida. E meu pai acha nisso algum inconveniente?

— Tens vontade de esmagar a cabeça?

— Não receio tal. Parece me que meu pai não conhece a minha destreza como cavalleiro.

— O que eu conheço é que tu tens demasiada confiança em ti; atreveste sem minha licença a montar um besta viciosa e commettestes outros actos mais imprudentes ainda. Não me agrada isto e espero que te emendes.

— E que actos são esses, meu pai?

— Gastas o dinheiro desordenadamente e precipitaste de olhos fechados no maior dos perigos.

— Não sei á que allude.

— Finges não saber, mas eu lembro-te que o perigo é uma mulher que te desvaira.

O mancebo fez-se pallido e depois vermelho, mas não respondeu.

— E agora é occasião, senhor, de lhe dizer—proseguio o veterano—que é forçoso renunciar a essa mulher.

— Meu pai...

— Deixemos-nos de protestos amorosos; não posso ouvil-os e muito menos attendel-os. Repito; é forçoso renunciar a Miss Bella Mainwaring, absolutamente e para sempre!

— Meu pai exige um impossivel! Entre mim e essa mulher existe uma paixão forte; temos compromissos que só por commum accordo se podem quebrar; o contrario seria uma injustiça, a que me não presto, quando mesmo tivesse de incorrer no seu desagrado.

O general guardou um instante de silencio. Quem o observasse superficialmente diria, pelo modo porque olhava para o filho, que uma colera concentrada o dominava, mas o que realmente lhe ia no coração era a luta entre o sentimento do dever paternal e o amor excessivo que elle consagrava ao filho. Mas este amor concentrou-o elle no peito, e, effectando a maior frieza, disse:

— Póde retirar-se! Vejo a sua pertinacia na desobediencia, mas reflicta que lhe póde custar cara. E eu tenho o direito de dispor dos meus bens em favor de quem me agradar; case com Miss Bella e vel-os-ha possuidos por Nigel, não devendo contar para si com mais do que mil libras, o sufficiente para se transportar d'aqui para fóra. Tem entendido?

— Sim, senhor, e com bastante mágoa. De certo que me é triste perder o patrimonio a que julgava ter direito, bem que mais triste ainda me seja o perder a sua amisade; sem embargo, renunciarei aquelle e esta, se tanto é preciso para não infringir a minha palavra. E' de Miss Bella que depende o eu despozal-a ou não: creio que meu pai me comprehende.

— Perfeitamente, senhor. Limito-me, porém, a declarar-lhe que tambem eu dei a minha palavra hei de cumpril-a. Póde montar a poldra baia, se isso lhe apraz, mas peça a Deus que ella o não faça em bocados, como o senhor faz ao meu coração!.. Queira retirar-se.

Henrique, de fronte curvada, sahio da bibliotheca silencioso e a passos lentos.

— E' todo o retrato da mãi!—disse o general, seguindo com a vista.—Como não hei de querer-lhe, apesar dos seus defeitos! Um coração daquelles não póde pertencer senão a uma mulher muito digna; por isso hei-de salval-o, dê por onde der!

Tocou de novo a campainha, mas com toda a violencia; o criado appareceu instantaneamente.

— Guilherme!

— General!

— Manda pôr o trem, mas a toda a pressa!

Minutos depois a carruagem partia a galope com o general, e Henrique, cavalgando a indocil baixa, dirigia-se para a casa de Bella Mainwaring.

IX

XAQUEMATE.

Woolet estava no seu escriptorio, que era separado do seu escrevente por uma parede espessissima, na qual havia uma estreita porta.

Deste lado nenhuma indiscripção se receiava, mas n'uma das paredas lateraes do gabinete havia um certo escaninho, onde o tabellião mandava metter o escrevente, que, sem ser visto, escutava as conversas entre seu patrão e os constituintes, sempre que valia a pena registrarem-se.

E' escusado dizer-se que Woolet era tabellião, profissão que exercia n'uma pequena cidade do condado de Bucks, onde desenvolvia a chicana como se estivesse n'uma grande cidade. E' verdade que ainda não tinha apanhado na rede nenhum peixe gordo, sendo até então a presa mais valiosa que lhe cahira nas garras a viuva Mainwaring, sua constituinte, ou, por outra, sua victima. Por isso tambem pouco uso tinha feito até alli do seu trem, que, todavia contava poder-lhe ainda servir de muito.

Chegou um dia em que este sonho pareceu ter começo de realisação. Uma carruagem de apparatoso aspecto, guiada por um cocheiro, do peso de uma tonelada, levando ao lado um lacaio esmeradamente vestido, atravessava as ruas da cidade que tinha o digno Woolet no numero dos seus habitantes e parava exactamente á porta delle.

Nunca um agente da chicana sentira tanta vaidade como aquelle, no momento em que o escrevente, mettendo o nariz de fuinha pela porta entre-aberta, annunciou o general Harding.

Um instante depois era este introduzido no escriptorio.

O escrevente, á um signal mysterioso do patrão, desappareceu como um doende, introduzindo-se no armario, que, como dissemos, tinha um fim pouco decoroso.

— E' ao Sr. general Harding que tenho a honra de fallar?—disse o tabellião, curvando-se exageradamente diante do veterano.

— E' o Sr. Woolet que está presente?—acudio aquelle.

— Sou, o proprio ao seu serviço.

— E' d'elle mesmo que eu careço, no caso de poder dispor de si.

— Que occupação poderia impedir-me de ouvir o Sr. general? Em que posso obsequia-lo?

— Obsequiar-me não; reclamo apenas as suas funcções de tabellião, que supponho ser.

— Como tal me acho inscripto no annuario dos tribunaes e aqui está a prova.

Woolet, dizendo isto, apresentava ao general um pequeno livro.

— Não careço de ver o annuario—respondeu este seccamente.—O que preciso saber é se o senhor está nas circumstancias de lavrar um testamento.

— O louvor em bocca propria é vituperio,—acudio o tabellião—mas visto ser preciso responder cathegoricamente, que remedio tenho senão dizer que sim?

— E' quanto basta; tome o seu lugar e mãos á obra.

O Sr. Woolet, que tambem era proprietario de uma carroagem, poderia ter-se chocado com as maneiras altivas do general. Era, com effeito, a primeira vez que assim o tratavam no seu proprio gabinete, mas tambem nunca alli tinha entrado constituinte de tal importancia; por isso reconheceu a inconveniencia de se mostrar orgulhoso e a necessidade de curvar a espinha dorsal. Sem dizer uma palavra mais, sentou-se á escrivaninha, aguardando a determinação do general, que se sentára em uma cadeira defronte.

— Escreva sob a minha redacção—disse este.

O tabellião, cada vez mais obsequioso, tomou papel e penna, e escreveu o seguinte, que o general redigio:

« Dou e lego á meu filho mais velho, Nigel Harding, todos os meus bens immoveis, comprehendendo, além das casas de habitação e terras, as apolices da Companhia das Indias, exceptuando a somma de mil libras esterlinas, de que as mesmas apolices são a hypotheca, a qual somma será entregue á meu filho mais novo, Henrique Harding, como a unica herança á que fica com direito.»

— Escreveu?—perguntou o general.

— Tudo o que determinou.

— Poz-lhe a dacta?

— E' o que falta.

— Póde pôr-lh'a.

Woolet obedeceu.

— Tem aqui alguem que possa servir de testemunha? Não tendo, chama-se o meu lacaio.

— E' desnecessario; serve o meu escrevente.

— Mas não são precisas duas testemunhas?

— Assim o prescreve a lei, mas eu posso ser uma.

— Muito bem—disse o general.

E dispoz-se a assignar.

— Porém—acodio o tabellião, admirado do laconismo do testamento—não faltará aqui alguma cousa? Parece-me que, sendo dous os seus filhos, o general não quererá...

— O que eu quero é este testamento encerrado, e, se tem alguma objecção á fazer-lhe, bem vê que pouco me custa dirigir-me á outro qualquer collega seu.

Woolet comprehendeu a inconveniencia de oppôr duvidas, e, depois que o general assignou, deu-se pressa em fazer outro tanto, seguindo-o igualmente o escrevente. Estava, portanto, authentico o testamento.

— Agora faça extrahir uma cópia e guarde o original até que lhe seja reclamado.

Feita a cópia, o general metteu-a na algibeira, e, recommendando discripção ao tabellião, voltou para a carroagem, que partio na direcção do palacio.

— E' notavel—ficou o tabellião dizendo comsigo—que este homem venha procurar-me em vez de ir ao seu tabellião, e sobretudo que desherde o filho mais novo, tendo uma fortuna, como tem, de cem mil libras esterlinas. E não é homem que reconsidere. Em todo o caso, o que é indispensavel é que eu previna uma terceira pessoa que não é capaz de me trahir e que me levará em conta este serviço.

Minutos depois, installado na sua baiuca, como elle lhe chamava, seguia á bom rodar o habil chicaneiro em direcção á residencia da viuva Mainwaring.

X

O VENENO MORDE

A mediocre fortuna que usufruia a viuva Mainwaring permittia-lhe sustentar um pequeno trem, que ordinariamente era guiado elegantemente por Bella, figurando sempre na trazeira um *groom* fardado com esmero.

A's onze horas da manhãa do mesmo dia em que a mãi e a filha entretinham o dialogo já relatado preparavam-se ellas á sahir na sua carroagem, quando lhes chegou á porta o trem de Woolet.

As duas senhoras, que nesse dia não tinham o maior empenho no passeio, voltaram atraz, afim de receberem o visitante, o qual, depois de feitos os primeiros comprimentos, declarou que o objecto da sua visita nada tinha de commum com Miss Bella, pelo que esta se retirou, deixando-o só com a mãi.

A maneira por que Woolet se conduzia perante a viuva Mainwaring era consideravelmente menos obsequiosa do que aquella com que tratára o general Harding. Entre um general que dispõe de algumas centenas de libras e a viuva de um coronel relativamente pobre ha immensa differença.

— Então o que o traz por aqui, Sr. Woolet?—perguntou ella.

— Negocio de pouca importancia talvez e que exporei concisamente.

— Estou na melhor disposição para o ouvir: queira sentar-se.

O tabellião tomou uma cadeira, emquanto Madama Mainwaring tirou o chapéo e o chale, e os collocou sobre um camapé.

— Ha alguma novidade relativamente aos meus negocios?

— Aquelle de que venho fallar-lhe, minha senhora, não sei se lhe merecerá grande consideração, mas entendi de meu dever communicar-lh'o e espero que tome este expediente apenas como um excesso de zelo da minha parte.

A viuva abrio com sorpreza os olhos outr'ora bellos. O preambulo da conversa fazia-lhe prever alguma grande novidade.

— O excesso de zelo da sua parte—disse ella—não pódo nunca desagradar á pessoa alguma e muito menos á mim. Queira, pois, fazer-me a sua communicação, que tomarei no apreço devido e á que hei de responder com toda a franqueza.

— Em primeiro lugar devo dizer á V. Exc. que o assumpto que me occupa seria tido por inconveniente tratado por outrem, mas devendo eu a V. Exc. a honra de me ouvir algumas vezes, creio estar justificada a minha dedicação. Diz-se por ahi ou affirma-se antes que sua filha está proxima á contratar alliança conjugal com um filho do general Harding. Posso saber o que ha de verdade á tal respeito?

— Ao Sr. Woolet direi os motivos desse boato.

— Poderei ainda perguntar qual dos dous filhos do general é o escolhido de sua filha?

— De certo. Mas com que fim o pergunta?

— Com um fim que supponho importante.

E, tirando da algibeira um papel sellado, com meia duzia de linhas escriptas e estas mal seccas ainda, apresento-lh'o, dizendo:

— Chamo a sua attenção para este documento.

A viuva, á proporção que ia lendo, tornava-se-lhe o rosto gradualmente vermelho, e, apezar da sua fleugma escosseza não podia ser indifferente ao ver alli como que um echo dos seus proprios pensamentos, uma resposta ás reflexões que ainda ha pouco fizera com sua filha. Não era ella pessoa da maior ingenuidade, e por isso, soccorendo-se a todos os recursos de que podia dispôr, empenhou-se em demonstrar que o testamento que acabava de ler-lhe não interessava muito. O que mais a impressionava, dizia ella, era ver a odiosa distincção que o general estabelecia entre os dous filhos, para o que nunca podia dar-se como fundamento a conducta um pouco leviana do mais novo, justificavel em razão da idade e susceptivel de emenda futura, e que pela sua parte, posto que o negocio lhe não interessasse directamente, lhe agradecia, comtudo, a bondade com que elle a puzera ao facto do mais original dos testamentos. (*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL